

# **Indicadores IBGE**

## **Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)**

março 2014

Presidenta da República

*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

*Miriam Belchior*

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

*Wasmália Bivar*

Diretor Executivo

*Fernando J. Abrantes*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

*Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)*

Diretoria de Geociências

*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática

*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

*Denise Britz do Nascimento Silva*

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

*Priscila Koeller Rodrigues Vieira*

Coordenação de Indústria

*Flávio Renato Keim Magheli*

**EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*

*Eduardo Vieira Filho*

*Fernando Abrítta Figueiredo*

*Reginaldo de Bethencourt Carvalho*

*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal

*Reginaldo de Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS .....	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	21
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	29
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	30
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	31
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	32
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	35
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	36
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MARÇO DE 2014	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	38
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	39
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	40
TABELAS REGIONAIS .....	41
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS .....	55
- INDÚSTRIA GERAL .....	56



## NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação<sup>1</sup>.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior<sup>2</sup>;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

---

<sup>1</sup> Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

<sup>2</sup> Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)<sup>3</sup>.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4<sup>o</sup> andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br).

#### **CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS**

##### **Pessoal Ocupado Assalariado (POA)**

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

##### **Admissões (ADM)**

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

##### **Desligamentos (DES)**

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

##### **Número de Horas Pagas (NHP)**

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

---

<sup>3</sup> Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.



indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

#### **Valor da Folha de Pagamento (VFP)**

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13<sup>a</sup> salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

#### **Taxa de Admissão**

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

#### **Taxa de Desligamento**

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

#### **Taxa de Realocação**

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos  $t$  e  $t-1$ .

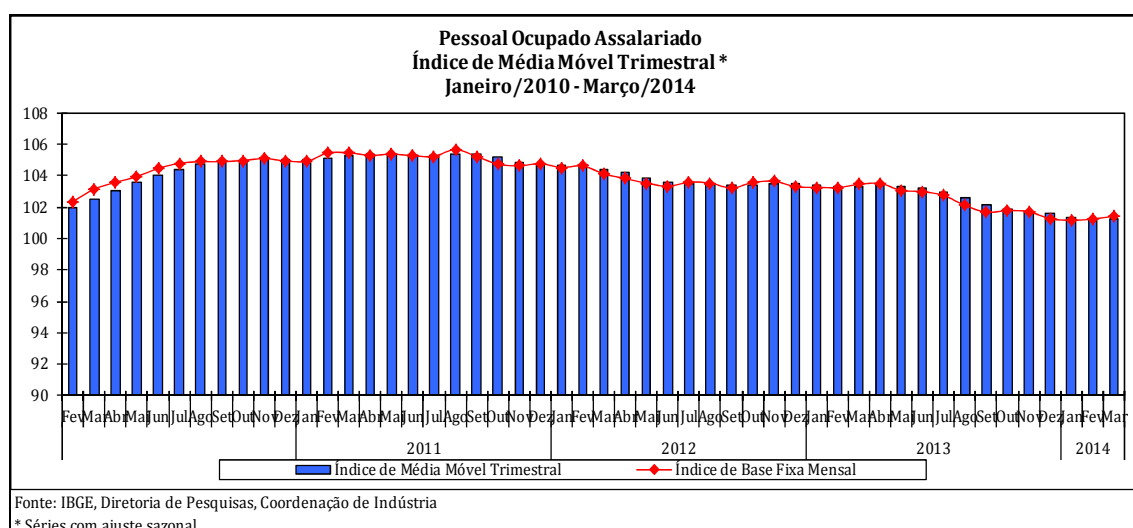
### **Taxa de Rotatividade**

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

## COMENTÁRIOS

### PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em março de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação positiva de 0,2% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após apontar taxa positiva de 0,1% em fevereiro último. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral repetiu no trimestre encerrado em março de 2014 (0,0%) o patamar assinalado no mês anterior e interrompeu a trajetória descendente iniciada em abril do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego na indústria apontou retração de 0,3% no período janeiro-março de 2014, quinta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, mas com ritmo de queda menos intenso do que os observados no terceiro (-1,0%) e quarto (-0,6%) trimestres de 2013.



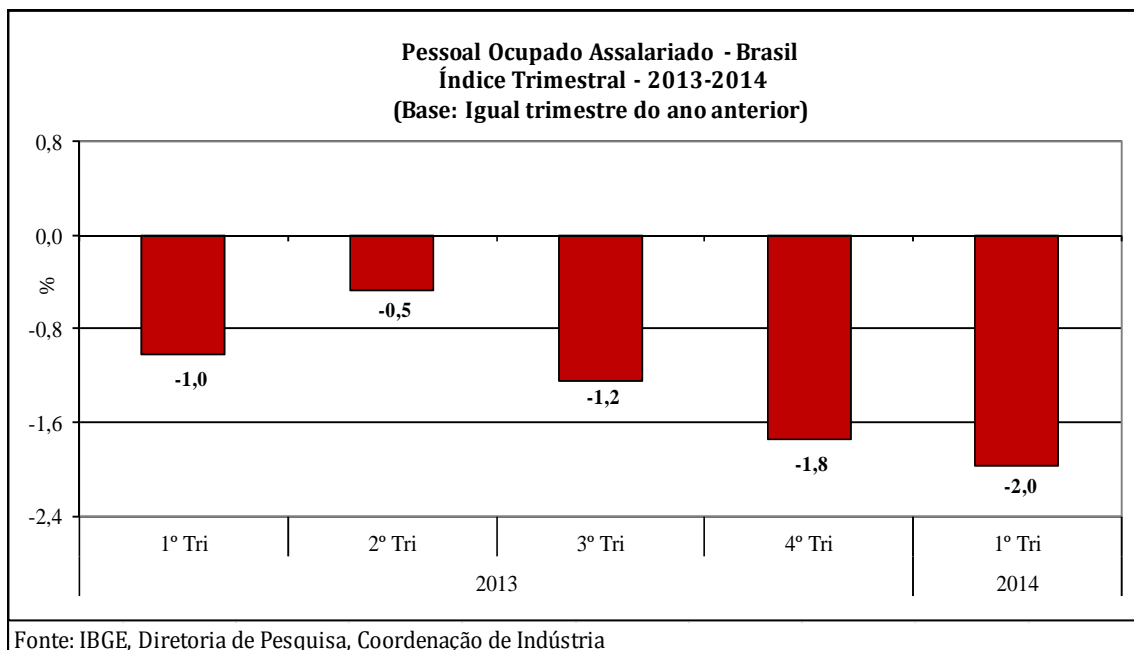
Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 1,9% em março de 2014, trigésimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto. No índice acumulado para o primeiro trimestre de 2014, o total do pessoal ocupado na indústria assinalou recuo de 2,0%, intensificando, assim, o ritmo de queda frente ao registrado no segundo (-0,5%), terceiro (-1,2%) e quarto (-1,8%) trimestres de 2013, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,4% em março de 2014, manteve a trajetória ligeiramente descendente iniciada em agosto do ano passado (-1,0%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial recuou 1,9% em março de 2014, com o contingente de trabalhadores apontando redução em dez dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-2,8%), pressionado em grande parte pela redução no total do pessoal ocupado em treze das dezoito atividades, com destaque para as indústrias de produtos de metal (-12,4%), máquinas e equipamentos (-7,8%), calçados e couro (-12,3%), produtos têxteis (-6,3%), alimentos e bebidas (-1,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-9,5%), minerais não-metálicos (-4,6%), outros produtos da indústria de transformação (-5,2%) e meios de transporte (-1,6%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Rio Grande do Sul (-4,7%), Paraná (-3,0%) e Minas Gerais (-1,8%), com o primeiro influenciado, principalmente, pelas quedas verificadas nos setores de calçados e couro (-11,7%), máquinas e equipamentos (-6,5%), metalurgia básica (-19,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-13,7%), produtos de metal (-4,9%) e fumo (-10,2%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-33,4%), vestuário (-8,2%), outros produtos da indústria de transformação (-7,0%) e produtos de metal (-9,1%); e o último devido à retração registrada em calçados e couro (-10,0%), alimentos e bebidas (-2,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,4%), meios de transporte (-2,6%) e vestuário (-3,9%). Por outro lado, Pernambuco (4,9%) e Região Norte e Centro-Oeste (0,7%) apontaram as principais contribuições positivas sobre o emprego industrial do país em março de 2014, impulsionados, em grande parte, pelos setores de alimentos e bebidas (13,2%), no primeiro local; e de alimentos e bebidas (2,5%), de minerais não-metálicos (7,8%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (5,2%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal de março de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em quatorze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de produtos de metal (-6,3%), máquinas e equipamentos (-5,0%), calçados e couro (-7,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,4%), meios de transporte (-2,2%), refino de petróleo e produção de álcool (-8,1%) e produtos têxteis (-3,5%). Por outro lado, o principal impacto positivo sobre a média da indústria foi observado no setor de alimentos e bebidas (1,6%).

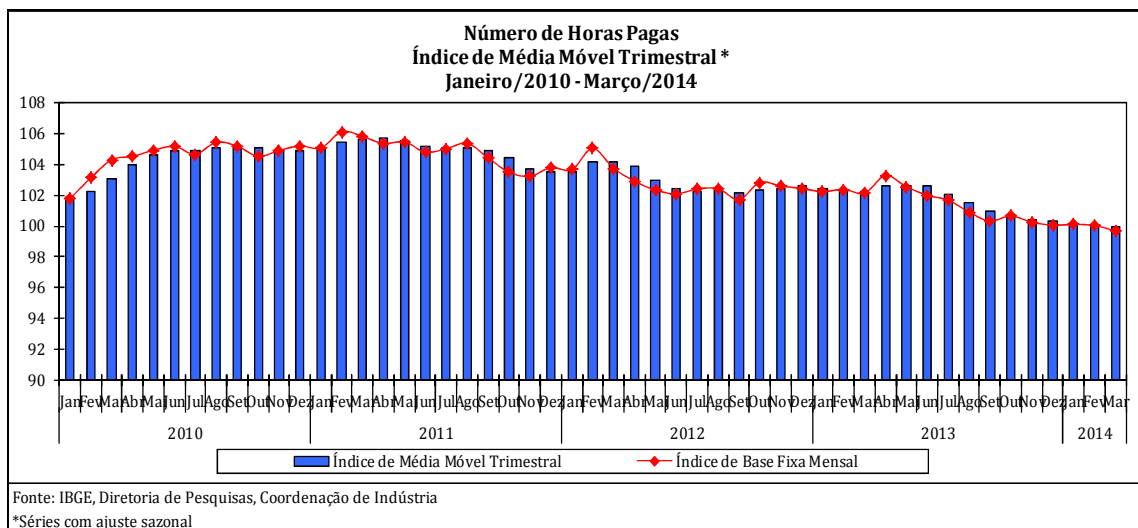
No índice acumulado do primeiro trimestre de 2014, o emprego industrial mostrou queda de 2,0%, com taxas negativas em onze dos quatorze locais e em quatorze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, São Paulo (-3,1%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Rio Grande do Sul (-3,9%), Paraná (-2,8%), Minas Gerais (-1,4%) e Região Nordeste (-1,0%). Por outro lado, a Região Norte e Centro-Oeste (0,7%) e Pernambuco (2,0%) exerceram as pressões positivas mais importantes no acumulado dos três primeiros meses do ano. Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de máquinas e equipamentos (-5,4%), produtos de metal (-6,2%), calçados e couro (-7,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,1%), produtos têxteis (-4,6%), meios de transporte (-2,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,1%). Em sentido contrário, os principais impactos positivos foram registrados por alimentos e bebidas (1,5%) e produtos químicos (2,2%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 2,0% no primeiro trimestre de 2014, apontou o décimo trimestre consecutivo de resultados negativos, aumentando a intensidade no ritmo de queda frente ao índice do quarto trimestre do ano (-1,8%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre esses dois períodos, onze dos dezoito setores e nove dos quatorze locais pesquisados mostraram perda de dinamismo, com destaque para meios de transporte, que passou de 0,1% no período outubro-dezembro de 2013 para -2,1% no trimestre seguinte, seguido por calçados e couro (de -5,6% para -7,3%), produtos têxteis (de -3,1% para -4,6%), máquinas e equipamentos (de -3,9% para -5,4%), borracha e plástico (de 2,4% para 1,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (de -5,8% para -7,1%), entre as atividades, e Rio Grande de Sul (de -2,4% para -3,9%), Paraná (de -1,2% para -2,8%) e São Paulo (de -2,2% para -3,1%), entre os locais.



#### NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em março de 2014, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, mostrou variação negativa (-0,3%) frente ao nível do mês imediatamente anterior, segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, período em que acumulou perda de 0,4%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, também apontou variação negativa (-0,1%) no trimestre encerrado em março de 2014 frente ao patamar do mês anterior, mantendo a trajetória descendente iniciada em junho de 2013. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apontou variação negativa de 0,4% no período janeiro-março de 2014, terceira taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, mas com ritmo de queda menos intenso do que os observados no terceiro (-1,6%) e quarto (-0,6%) trimestres de 2013.



O número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, ao mostrar recuo de 2,4% no índice mensal de março de 2014, assinalou a décima taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto. No índice acumulado do primeiro trimestre de 2014, o número de horas pagas na indústria recuou 2,3%, intensificando o ritmo de queda frente ao registrado no último trimestre de 2013 (-2,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -1,3% em fevereiro para -1,4% em março de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2013 (-1,0%).

Em março de 2014, o número de horas pagas recuou 2,4% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em dez dos quatorze locais e em quatorze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-9,4%), máquinas e equipamentos (-6,9%), produtos de metal (-7,5%), calçados e couro (-7,7%), produtos têxteis (-5,7%) e meios de transporte (-2,8%). Em sentido contrário, os setores de alimentos e bebidas (1,8%), de borracha e plástico (1,9%), de produtos químicos (1,5%) e de minerais não-metálicos (1,0%) assinalaram os impactos positivos neste mês.

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, São Paulo (-3,5%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país em março de 2014, pressionado em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de máquinas e equipamentos (-10,0%), produtos de metal (-14,5%), meios de transporte (-5,0%), produtos têxteis (-9,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,4%) e minerais não-metálicos (-4,2%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados

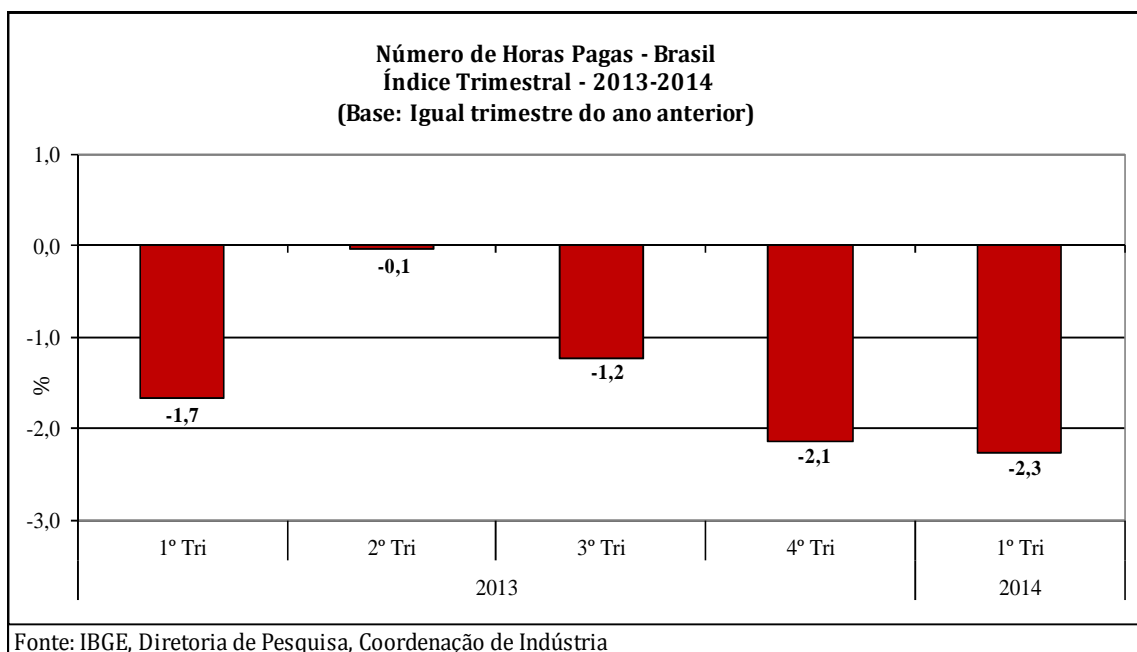
por Rio Grande do Sul (-5,8%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em calçados e couro (-14,2%), máquinas e equipamentos (-11,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-13,9%), produtos de metal (-5,8%) e metalurgia básica (-18,7%); Paraná (-4,1%), explicada em grande medida pela queda nos ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-41,1%), produtos de metal (-14,6%), meios de transporte (-6,5%), outros produtos da indústria de transformação (-5,2%) e madeira (-7,0%); Região Nordeste (-1,6%), com destaque para as quedas registradas em calçados e couro (-3,9%), indústrias extrativas (-10,2%), produtos têxteis (-5,1%) e borracha e plástico (-5,4%); Minas Gerais (-1,4%), em função, principalmente, dos recuos observados em alimentos e bebidas (-3,2%), calçados e couro (-9,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,2%), borracha e plástico (-6,8%) e outros produtos da indústria de transformação (-3,8%); e Bahia (-4,4%), por conta especialmente das quedas verificadas nos ramos de calçados e couro (-7,1%), produtos de metal (-19,3%), máquinas e equipamentos (-14,3%) e indústrias extrativas (-10,0%). Por outro lado, Pernambuco (4,7%) e Região Norte e Centro-Oeste (1,0%) exerceram os principais impactos positivos sobre o total do número de horas pagas nesse mês, impulsionados, em grande parte, pela expansão verificada nos setores de alimentos e bebidas (14,5%), produtos químicos (7,8%) e vestuário (5,3%), no primeiro local; e de minerais não-metálicos (14,6%) e alimentos e bebidas (1,3%), no último.

No índice acumulado do primeiro trimestre de 2014 houve recuo de 2,3% no número de horas pagas, com quatorze dos dezoito setores pesquisados apontando taxas negativas. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de máquinas e equipamentos (-6,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,3%), produtos de metal (-7,0%), calçados e couro (-7,4%) e produtos têxteis (-5,7%). Em sentido oposto, os setores de alimentos e bebidas (1,1%), de minerais não-metálicos (1,8%) e de borracha e plástico (1,7%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria. Em nível regional, dez dos quatorze locais apresentaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 3,5% registrado por São Paulo, vindo a seguir as perdas verificadas no Rio Grande do Sul (-4,7%), Paraná (-4,0%), Região Nordeste (-2,2%) e Minas Gerais (-1,9%). Em



contrapartida, a Região Norte e Centro-Oeste (2,0%) assinalou a influência positiva mais relevante nos três primeiros meses de 2014.

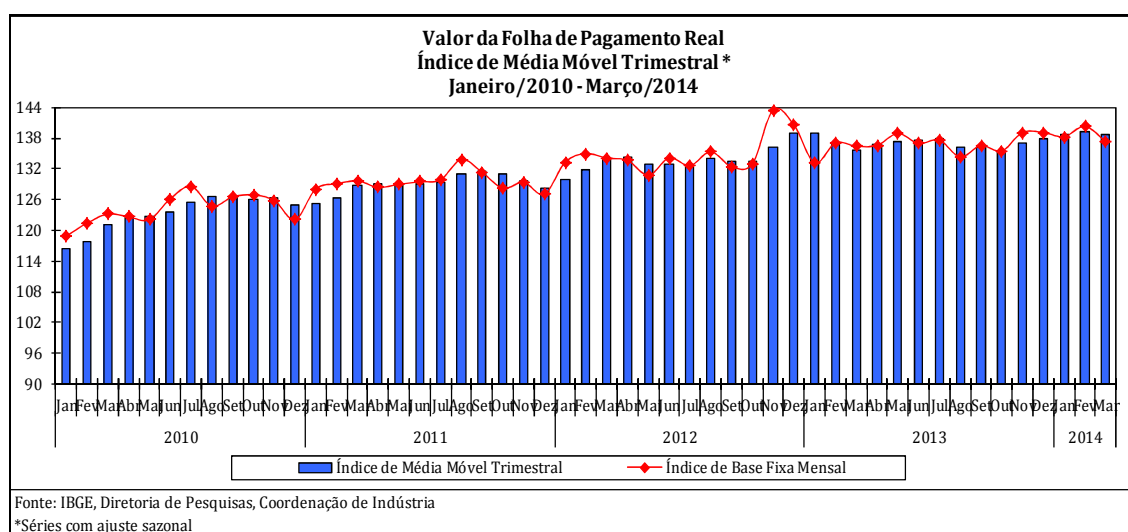
Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou queda de 2,3% no período janeiro-março de 2014, décima primeira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, e intensificou o ritmo de queda frente ao resultado do último trimestre de 2013 (-2,1%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A perda de dinamismo no total do número de horas pagas entre o quarto trimestre do ano passado e o primeiro de 2014 foi acompanhada por doze setores e oito locais. Entre as atividades, as maiores perdas de ritmo entre os dois períodos foram registradas por máquinas e equipamentos, que passou de -4,1% no período outubro-dezembro de 2013 para -6,3% no período janeiro-março de 2014, seguida por meios de transporte (de -0,9% para -2,3%), produtos têxteis (de -4,0% para -5,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de -6,9% para -8,3%) e borracha e plástico (de 2,9% para 1,7%). Enquanto, entre os locais, Rio Grande do Sul (de -2,5% para -4,7%), Paraná (de -2,6% para -4,0%), Ceará (de -0,3% para -1,7%), Espírito Santo (de -3,2% para -3,9%) e São Paulo (de -2,9% para -3,5%) foram os que mais recuaram entre os dois períodos.



#### **FOLHA DE PAGAMENTO REAL**

Em março de 2014, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, após assinalar avanço de 1,5% em fevereiro último. Vale destacar que nesse mês verifica-se a influência negativa tanto da indústria de

transformação (-1,5%), como do setor extrativo (-1,5%). O índice de média móvel trimestral para o total da indústria assinalou variação negativa de 0,4% na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março de 2014 e interrompeu a trajetória ascendente iniciada em outubro último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real da indústria apontou expansão de 0,5% no período janeiro-março de 2014 e assinalou o segundo trimestre seguido de crescimento, mas em ritmo menos intenso do que o observado no último trimestre do ano passado (1,3%).



Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real assinalou crescimento de 0,5% em março de 2014, terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto. No índice acumulado no primeiro trimestre de 2014, o valor da folha de pagamento real na indústria avançou 2,1% e reverteu a queda de 1,6% observada no último trimestre de 2013, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 1,4% em março de 2014, mostrou ligeira perda de ritmo frente aos resultados de janeiro (1,6%) e fevereiro (1,5%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou avanço de 0,5% em março de 2014, com resultados positivos em nove dos quatorze locais investigados. Os principais impactos positivos sobre a média global foram observados em Santa Catarina (4,5%) e na Região Norte e Centro-Oeste (3,8%), impulsionados em grande parte pelos avanços registrados por alimentos e bebidas (8,6%), máquinas e equipamentos (6,3%), vestuário (7,3%), borracha e plástico (9,4%), produtos têxteis (5,1%)

e minerais não-metálicos (9,3%), no primeiro local, e alimentos e bebidas (8,5%) e minerais não-metálicos (21,3%), no segundo. Vale citar também os resultados positivos assinalados por Espírito Santo (7,9%), Paraná (1,4%), Rio Grande do Sul (1,4%) e Minas Gerais (0,9%), com o primeiro influenciado principalmente pelos avanços verificados nos setores de metalurgia básica (36,5%), indústrias extrativas (7,2%) e minerais não-metálicos (5,8%); o segundo por conta das expansões registradas em meios de transporte (10,7%), alimentos e bebidas (7,6%) e produtos químicos (8,0%); e o terceiro explicado especialmente pelo crescimento de 95,0% assinalado pelo ramo de fumo, em razão do pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor; e o quarto em função dos avanços verificados em minerais não-metálicos (12,2%), papel e gráfica (24,7%), fumo (320,1%), por conta do pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor, alimentos e bebidas (4,1%), indústrias extrativas (3,0%) e produtos químicos (6,7%). Em sentido contrário, as principais influências negativas foram assinaladas pelo Rio de Janeiro (-6,1%) e Bahia (-4,7%), pressionadas, em grande parte, por papel e gráfica (-44,8%), influenciada pela elevada base de comparação por conta do pagamento de participação nos lucros em importante empresa do setor em março de 2013, meios de transporte (-7,7%) e máquinas e equipamentos (-7,1%), no primeiro local, e produtos químicos (-10,5%), calçados e couro (-15,0%), produtos de metal (-21,3%), indústrias extrativas (-5,3%) e máquinas e equipamentos (-15,0%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal de março de 2014, o valor da folha de pagamento real no total do país avançou em nove dos dezoito ramos investigados, com destaque para alimentos e bebidas (5,6%), borracha e plástico (6,8%), fumo (92,9%), impulsionado pelo pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor, minerais não-metálicos (3,3%) e indústrias extrativas (1,9%). Por outro lado, os principais impactos negativos foram verificados nos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,7%), produtos de metal (-4,7%), meios de transporte (-1,5%), papel e gráfica (-2,7%), produtos químicos (-1,5%) e calçados e couro (-4,3%).

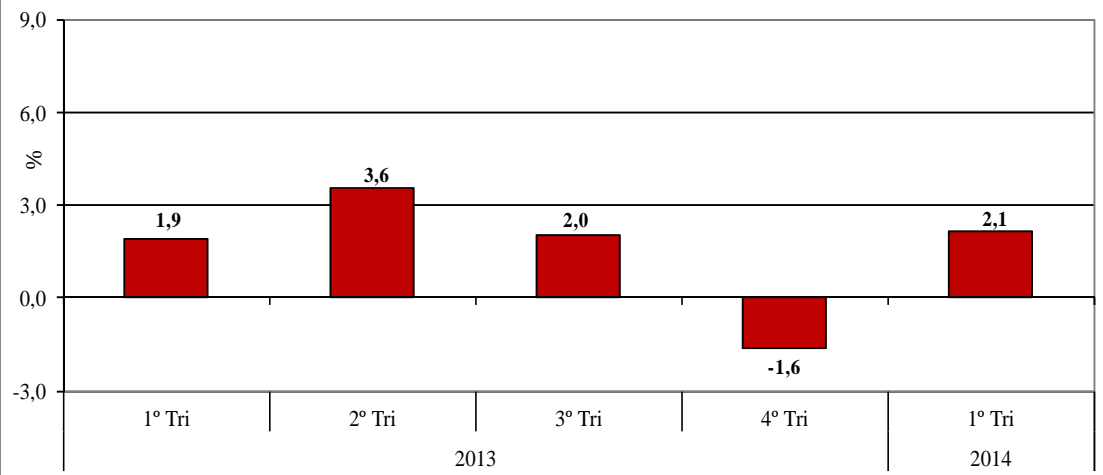
No índice acumulado no primeiro trimestre de 2014, o valor da folha de pagamento real avançou 2,1%, com taxas positivas em dez dos quatorze locais pesquisados. A principal contribuição positiva sobre o total da indústria foi

assinalada por São Paulo (2,3%) vindo a seguir as influências registradas por Região Norte e Centro-Oeste (6,7%), Minas Gerais (3,0%), Paraná (3,9%) e Santa Catarina (4,3%). Em sentido contrário, os impactos negativos mais importantes foram observados no Rio de Janeiro (-2,3%), Região Nordeste (-0,9%) e Bahia (-2,4%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em doze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (5,0%), meios de transporte (4,0%), borracha e plástico (6,3%), minerais não-metálicos (7,1%), indústrias extrativas (2,1%), vestuário (3,6%), metalurgia básica (2,1%) e fumo (37,3%). Por outro lado, os setores de papel e gráfica (-2,1%), produtos de metal (-1,0%), máquinas e equipamentos (-0,5%) e madeira (-4,1%) assinalaram as principais contribuições negativas no índice acumulado nos três primeiros meses do ano.

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real avançou 2,1% no primeiro trimestre de 2014 e reverteu a queda de 1,6% assinalada no último trimestre de 2013, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Esse ganho de ritmo verificado em quinze das dezoito atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas, que passou de -0,4% para 5,0%, meios de transporte (de -1,5% para 4,0%) e produtos de metal (de -6,4% para -1,0%). Já entre os locais investigados, onze dos quatorze aumentaram o valor da folha de pagamento real entre esses dois períodos, com destaque para Paraná, que passou de -3,9% para 3,9%, Pernambuco (de -5,6% para 1,1%) e Região Norte e Centro-Oeste (de 1,5% para 6,7%).

**Valor da Folha de Pagamento Real - Brasil**  
**Índice Trimestral - 2013-2014**  
**(Base: Igual trimestre do ano anterior)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Indústria Geral**  
**Brasil 2014**

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até Jan	Até Fev	Até Mar
Pessoal Ocupado Assalariado	-2,1	-1,9	-1,9	-2,1	-2,0	-2,0	-1,2	-1,3	-1,4
Número de Horas Pagas	-2,2	-2,2	-2,4	-2,2	-2,2	-2,3	-1,4	-1,3	-1,4
Número Médio de Horas Pagas	-0,1	-0,3	-0,5	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2	-0,1	-0,1
Folha de Pagamento Nominal	9,4	8,1	6,7	9,4	8,7	8,0	7,8	7,7	7,5
Folha de Pagamento Média Nominal	11,7	10,3	8,7	11,7	11,0	10,2	9,1	9,1	9,0
Folha de Pagamento Real	3,6	2,3	0,5	3,6	2,9	2,1	1,6	1,5	1,4
Folha de Pagamento Média Real	5,8	4,4	2,4	5,8	5,1	4,2	2,8	2,9	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

**Tabela 2**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice Mês/Mês Anterior\***  
**(Base: mês imediatamente anterior)**  
**Brasil 2014**

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,1	0,1	0,2	0,2	0,0	-0,1	-0,1	0,1	0,2
Número de Horas Pagas	0,1	-0,1	-0,3	-0,7	0,1	-0,4	0,1	-0,1	-0,3
Folha de Pagamento Real	-0,6	1,5	-2,1	2,0	-0,5	-1,5	-0,3	0,3	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

**Tabela 3**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)**

VARIÁVEIS	2012				2013				2014				
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,8	-1,6	-1,8	-1,2	-1,0	-0,5	-1,2	-1,8	-2,0				
Número de Horas Pagas	-1,3	-2,5	-2,6	-1,1	-1,7	-0,1	-1,2	-2,1	-2,3				
Folha de Pagamento Real	4,5	3,2	1,8	7,5	1,9	3,6	2,0	-1,6	2,1				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 4**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior\***  
**(Base: trimestre imediatamente anterior)**

VARIÁVEIS	2012				2013				2014				
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,3	-0,8	-0,1	0,1	-0,2	-0,1	-1,0	-0,6	-0,3				
Número de Horas Pagas	0,6	-1,6	-0,3	0,4	-0,4	0,3	-1,6	-0,6	-0,4				
Folha de Pagamento Real	4,6	-1,0	0,5	4,2	-2,5	1,4	-1,0	1,3	0,5				

\* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	100,15	100,44	100,79	97,88	98,06	98,13	97,88	97,97	98,02	98,80	98,74	98,64	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	129,78	130,15	130,01	98,49	98,72	98,22	98,49	98,61	98,48	100,17	99,90	99,55	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,52	99,81	100,16	97,87	98,04	98,13	97,87	97,95	98,01	98,76	98,71	98,61	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	146,25	146,59	146,21	100,82	101,95	101,62	100,82	101,38	101,46	101,18	101,29	101,22	
FUMO.....	84,99	111,52	137,03	101,41	101,32	90,21	101,41	101,36	96,46	102,83	102,73	100,34	
TÊXTIL.....	80,00	80,70	81,79	94,11	95,53	96,50	94,11	94,82	95,38	96,31	96,45	96,51	
VESTUÁRIO.....	54,17	54,22	55,09	97,98	97,84	99,24	97,98	97,91	98,35	97,76	98,12	98,49	
CALÇADOS E COURO.....	49,61	50,03	50,32	93,39	92,28	92,42	93,39	92,83	92,69	94,41	94,16	94,06	
MADEIRA.....	40,80	40,69	40,78	97,93	98,04	98,46	97,93	97,99	98,14	95,38	95,63	95,93	
PAPEL E GRÁFICA.....	80,94	80,79	81,00	98,33	98,79	99,13	98,33	98,56	98,75	99,05	99,11	99,18	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	256,76	262,82	270,00	93,74	93,24	91,91	93,74	93,49	92,94	95,86	95,73	95,12	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,11	107,97	107,94	101,80	102,40	102,45	101,80	102,10	102,22	101,07	101,23	101,41	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,55	94,85	95,99	100,45	101,04	101,36	100,45	100,75	100,95	102,76	102,63	102,48	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,33	94,53	94,81	99,70	100,64	100,70	99,70	100,17	100,34	98,54	98,67	98,81	
METALURGIA BÁSICA.....	129,92	129,87	129,40	99,09	98,65	98,08	99,09	98,87	98,61	99,91	99,83	99,70	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,60	106,78	107,58	93,93	93,79	93,66	93,93	93,86	93,79	97,04	96,45	95,80	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	128,99	129,86	130,17	94,41	94,42	94,97	94,41	94,42	94,60	97,21	96,80	96,48	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	112,06	111,26	110,31	95,00	93,26	93,56	95,00	94,12	93,94	96,79	96,15	95,67	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	138,39	138,12	138,92	98,28	97,67	97,77	98,28	97,97	97,91	100,16	100,08	99,96	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	80,69	80,45	79,73	97,42	97,37	97,14	97,42	97,40	97,31	96,06	96,19	96,31	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	97,37	96,83	99,05	97,78	97,81	97,64	97,78	97,79	97,74	98,65	98,66	98,58
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	131,07	131,24	132,13	98,94	98,51	97,86	98,94	98,72	98,43	100,43	100,12	99,74
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,65	96,10	98,35	97,74	97,79	97,64	97,74	97,77	97,72	98,60	98,62	98,55
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	137,76	136,63	138,55	100,59	100,94	101,84	100,59	100,77	101,12	101,04	101,11	101,17
FUMO.....	73,50	92,81	124,22	92,01	87,87	85,01	92,01	89,65	87,61	101,66	100,03	96,98
TÊXTIL.....	77,05	76,71	78,84	93,06	95,51	94,28	93,06	94,27	94,27	95,32	95,52	95,51
VESTUÁRIO.....	52,08	51,89	53,12	97,77	98,67	98,75	97,77	98,22	98,40	97,65	98,20	98,65
CALÇADOS E COURO.....	47,93	48,15	50,19	93,54	91,86	92,35	93,54	92,69	92,57	92,93	92,92	92,99
MADEIRA.....	36,61	36,79	37,41	95,32	96,34	97,33	95,32	95,83	96,33	94,90	95,08	95,38
PAPEL E GRÁFICA.....	84,53	82,94	84,51	99,71	99,10	99,40	99,71	99,41	99,40	99,09	99,23	99,37
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	264,85	272,77	288,03	97,16	95,75	95,17	97,16	96,44	95,99	97,24	97,21	96,95
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,79	101,55	102,28	100,10	101,86	101,47	100,10	100,98	101,15	100,62	100,74	100,86
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,95	91,89	94,66	100,78	102,33	101,90	100,78	101,55	101,67	102,76	102,85	102,80
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,65	97,31	98,32	101,82	102,67	101,01	101,82	102,24	101,82	99,32	99,65	99,79
METALURGIA BÁSICA.....	128,64	125,46	127,39	98,25	98,33	97,40	98,25	98,29	97,99	99,84	99,84	99,78
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,41	97,77	101,28	93,75	92,67	92,51	93,75	93,21	92,97	96,48	96,00	95,36
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	126,05	125,07	128,27	94,71	93,24	93,09	94,71	93,97	93,67	96,90	96,58	96,16
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	109,58	108,13	110,84	93,12	91,48	90,59	93,12	92,30	91,72	97,17	96,43	95,50
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	142,29	141,23	146,82	98,34	97,49	97,16	98,34	97,91	97,66	100,32	100,36	100,24
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	81,29	81,32	81,90	96,96	98,72	98,07	96,96	97,84	97,91	95,86	96,23	96,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	97,22	96,41	98,28	99,89	99,75	99,50	99,89	99,82	99,71	99,85	99,92	99,94	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,00	100,84	101,64	100,46	99,78	99,63	100,46	100,12	99,96	100,27	100,22	100,18	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,12	96,28	98,19	99,87	99,75	99,50	99,87	99,81	99,71	99,84	99,91	99,93	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,20	93,21	94,76	99,78	99,01	100,21	99,78	99,39	99,67	99,88	99,84	99,96	
FUMO.....	86,48	83,22	90,65	90,72	86,72	94,24	90,72	88,72	90,57	98,13	96,59	95,88	
TÊXTIL.....	96,32	95,06	96,39	98,88	99,99	97,71	98,88	99,43	98,84	98,97	99,04	98,96	
VESTUÁRIO.....	96,15	95,71	96,42	99,79	100,85	99,51	99,79	100,32	100,04	99,89	100,09	100,16	
CALÇADOS E COURO.....	96,61	96,24	99,74	100,15	99,55	99,92	100,15	99,85	99,87	98,45	98,68	98,87	
MADEIRA.....	89,75	90,42	91,72	97,33	98,26	98,85	97,33	97,80	98,15	99,51	99,43	99,43	
PAPEL E GRÁFICA.....	104,43	102,67	104,33	101,40	100,31	100,27	101,40	100,86	100,66	100,04	100,12	100,19	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,15	103,79	106,68	103,65	102,69	103,55	103,65	103,17	103,30	101,49	101,59	101,95	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,17	94,05	94,76	98,34	99,48	99,04	98,34	98,90	98,95	99,56	99,52	99,47	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,25	96,88	98,62	100,33	101,27	100,54	100,33	100,80	100,71	100,00	100,21	100,31	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,52	102,93	103,71	102,13	102,01	100,31	102,13	102,07	101,47	100,80	101,00	101,00	
METALURGIA BÁSICA.....	99,02	96,60	98,45	99,15	99,68	99,31	99,15	99,41	99,37	99,93	99,99	100,07	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,19	91,56	94,14	99,81	98,81	98,77	99,81	99,31	99,13	99,43	99,52	99,53	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,72	96,31	98,54	100,32	98,75	98,02	100,32	99,53	99,02	99,68	99,76	99,65	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,78	97,19	100,48	98,02	98,10	96,82	98,02	98,06	97,64	100,38	100,26	99,79	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	102,82	102,25	105,69	100,06	99,81	99,38	100,06	99,94	99,75	100,14	100,26	100,26	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,75	101,09	102,72	99,53	101,39	100,95	99,53	100,45	100,62	99,79	100,05	100,18	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	312,28	315,84	305,06	109,35	108,13	106,65	109,35	108,73	108,04	107,77	107,70	107,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	491,14	913,91	500,23	109,93	106,83	108,14	109,93	107,90	107,96	111,31	110,19	110,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	306,08	295,01	298,29	109,31	108,28	106,56	109,31	108,80	108,05	107,56	107,55	107,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	405,28	405,95	418,37	110,04	111,00	112,13	110,04	110,52	111,06	109,43	109,47	109,71
FUMO.....	314,94	254,37	470,15	126,00	108,23	204,73	126,00	117,39	145,46	111,59	112,20	120,62
TÊXTIL.....	219,32	209,72	221,66	106,31	104,91	107,25	106,31	105,62	106,17	104,10	104,26	104,39
VESTUÁRIO.....	184,56	188,36	188,21	108,77	111,07	108,97	108,77	109,92	109,60	105,97	106,77	107,25
CALÇADOS E COURO.....	171,35	165,68	171,59	109,37	104,87	101,59	109,37	107,11	105,18	104,85	104,83	104,37
MADEIRA.....	119,44	120,69	120,95	100,92	102,93	100,62	100,92	101,92	101,48	102,57	102,40	101,91
PAPEL E GRÁFICA.....	177,44	178,50	180,98	108,60	99,33	103,28	108,60	103,74	103,58	106,77	105,57	104,77
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	563,63	563,28	564,71	107,85	105,08	104,77	107,85	106,45	105,88	107,88	107,47	107,35
PRODUTOS QUÍMICOS.....	342,34	339,92	344,49	104,80	107,51	104,54	104,80	106,13	105,59	109,54	109,26	108,46
BORRACHA E PLÁSTICO.....	282,40	264,25	273,37	113,44	110,43	113,33	113,44	111,97	112,42	110,62	110,53	111,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	303,60	331,70	308,23	110,26	120,06	109,65	110,26	115,17	113,30	108,01	108,96	109,16
METALURGIA BÁSICA.....	310,63	319,03	309,64	105,53	111,91	106,62	105,53	108,67	107,98	105,67	106,38	106,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	271,18	262,46	261,31	106,88	106,45	101,15	106,88	106,67	104,79	104,90	104,97	104,34
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	345,69	344,15	343,92	104,23	106,36	105,37	104,23	105,28	105,31	106,82	106,63	106,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	281,34	268,45	269,58	111,13	106,49	101,13	111,13	108,82	106,16	108,64	108,31	107,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	431,11	352,02	360,20	116,28	108,69	104,58	116,28	112,74	110,04	107,93	108,04	107,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	261,82	274,33	266,03	105,64	108,61	106,30	105,64	107,14	106,86	104,76	104,80	104,92

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	311,79	314,45	302,68	111,71	110,28	108,68	111,71	110,99	110,22	109,12	109,12	109,02	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	378,44	702,17	384,77	111,61	108,22	110,10	111,61	109,38	109,57	111,11	110,47	110,71	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	307,55	295,58	297,81	111,70	110,44	108,59	111,70	111,08	110,25	108,94	108,99	108,88	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	277,12	276,92	286,15	109,15	108,88	110,34	109,15	109,01	109,46	108,21	108,13	108,44	
FUMO.....	370,58	228,09	343,11	124,24	106,82	226,96	124,24	116,97	142,05	110,97	111,66	119,62	
TÊXTIL.....	274,16	259,88	271,02	112,96	109,83	111,14	112,96	111,41	111,32	107,97	108,02	108,10	
VESTUÁRIO.....	340,72	347,42	341,64	111,01	113,53	109,81	111,01	112,27	111,44	108,34	108,81	108,92	
CALÇADOS E COURO.....	345,40	331,19	341,03	117,11	113,64	109,92	117,11	115,39	113,49	111,00	111,26	110,91	
MADEIRA.....	292,77	296,61	296,58	103,06	104,98	102,19	103,06	104,02	103,40	107,41	106,97	106,13	
PAPEL E GRÁFICA.....	219,21	220,96	223,43	110,44	100,54	104,19	110,44	105,24	104,88	107,82	106,54	105,66	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	219,51	214,32	209,15	115,06	112,70	113,99	115,06	113,88	113,91	112,70	112,42	112,96	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	319,63	314,82	319,17	102,94	104,99	102,04	102,94	103,95	103,30	108,38	107,92	106,94	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	298,68	278,59	284,80	112,93	109,29	111,81	112,93	111,15	111,37	107,69	107,74	108,41	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	321,85	350,89	325,10	110,60	119,29	108,89	110,60	114,97	112,91	109,57	110,38	110,42	
METALURGIA BÁSICA.....	239,10	245,65	239,30	106,49	113,44	108,71	106,49	109,90	109,51	105,80	106,59	106,82	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	254,39	245,79	242,90	113,78	113,50	108,00	113,78	113,64	111,74	108,35	109,05	109,09	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	268,00	265,01	264,22	110,40	112,65	110,96	110,40	111,51	111,33	109,99	110,24	110,38	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	251,06	241,28	244,38	116,98	114,19	108,08	116,98	115,60	112,99	112,38	112,73	112,09	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	311,52	254,86	259,29	118,31	111,28	106,96	118,31	115,04	112,38	107,83	108,04	107,69	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	324,50	341,00	333,68	108,44	111,54	109,42	108,44	110,01	109,81	109,06	108,96	108,97	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	137,82	138,43	132,49	103,56	102,32	100,46	103,56	102,94	102,12	101,56	101,54	101,38
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	216,75	400,56	217,25	104,12	101,09	101,87	104,12	102,13	102,06	104,90	103,93	103,86
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	135,08	129,30	129,55	103,53	102,45	100,38	103,53	103,00	102,13	101,35	101,39	101,22
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	178,86	177,92	181,70	104,22	105,03	105,63	104,22	104,63	104,96	103,13	103,21	103,46
FUMO.....	138,99	111,49	204,18	119,34	102,41	192,86	119,34	111,16	137,28	105,08	105,73	113,48
TÊXTIL.....	96,79	91,92	96,26	100,69	99,27	101,03	100,69	99,99	100,34	98,10	98,29	98,44
VESTUÁRIO.....	81,45	82,56	81,74	103,02	105,10	102,65	103,02	104,06	103,58	99,82	100,63	101,11
CALÇADOS E COURO.....	75,62	72,62	74,52	103,59	99,23	95,70	103,59	101,41	99,42	98,79	98,82	98,42
MADEIRA.....	52,71	52,90	52,53	95,59	97,39	94,78	95,59	96,48	95,91	96,67	96,55	96,11
PAPEL E GRÁFICA.....	78,31	78,24	78,60	102,85	93,98	97,29	102,85	98,22	97,91	100,61	99,53	98,80
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	248,74	246,88	245,25	102,15	99,43	98,69	102,15	100,77	100,08	101,67	101,33	101,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	151,09	148,99	149,61	99,26	101,73	98,48	99,26	100,47	99,80	103,23	103,03	102,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	124,63	115,82	118,72	107,44	104,49	106,76	107,44	106,00	106,25	104,21	104,18	104,72
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	133,98	145,38	133,86	104,43	113,60	103,29	104,43	109,01	107,09	101,76	102,69	102,90
METALURGIA BÁSICA.....	137,09	139,83	134,48	99,95	105,89	100,44	99,95	102,86	102,06	99,56	100,27	100,38
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	119,68	115,03	113,48	101,23	100,72	95,29	101,23	100,98	99,05	98,86	98,97	98,41
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	152,56	150,84	149,36	98,72	100,64	99,26	98,72	99,67	99,53	100,66	100,52	100,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	124,16	117,66	117,08	105,26	100,76	95,26	105,26	103,02	100,36	102,40	102,14	101,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	190,26	154,28	156,43	110,13	102,84	98,52	110,13	106,74	104,03	101,69	101,83	101,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	115,55	120,24	115,53	100,05	102,77	100,13	100,05	101,42	101,00	98,74	98,81	98,95

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	137,60	137,82	131,45	105,81	104,35	102,38	105,81	105,07	104,19	102,82	102,86	102,80
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	167,01	307,75	167,10	105,71	102,40	103,71	105,71	103,54	103,59	104,69	104,18	104,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	135,73	129,55	129,34	105,79	104,50	102,30	105,79	105,16	104,20	102,65	102,74	102,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	122,30	121,37	124,27	103,38	103,03	103,94	103,38	103,20	103,45	101,96	101,94	102,26
FUMO.....	163,55	99,97	149,01	117,67	101,08	213,80	117,67	110,77	134,12	104,55	105,29	112,66
TÊXTIL.....	120,99	113,90	117,70	106,99	103,92	104,70	106,99	105,48	105,22	101,75	101,83	101,93
VESTUÁRIO.....	150,37	152,27	148,37	105,14	107,42	103,44	105,14	106,28	105,33	102,08	102,56	102,69
CALÇADOS E COURO.....	152,44	145,16	148,11	110,92	107,53	103,55	110,92	109,24	107,28	104,60	104,89	104,58
MADEIRA.....	129,21	130,00	128,80	97,61	99,34	96,27	97,61	98,47	97,73	101,25	100,88	100,12
PAPEL E GRÁFICA.....	96,74	96,84	97,03	104,60	95,13	98,15	104,60	99,64	99,14	101,59	100,44	99,64
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,88	93,94	90,83	108,97	106,64	107,38	108,97	107,81	107,67	106,20	105,98	106,52
PRODUTOS QUÍMICOS.....	141,06	137,98	138,61	97,50	99,35	96,12	97,50	98,41	97,64	102,14	101,77	100,89
BORRACHA E PLÁSTICO.....	131,82	122,10	123,69	106,96	103,41	105,33	106,96	105,23	105,26	101,45	101,54	102,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	142,04	153,79	141,19	104,75	112,88	102,57	104,75	108,82	106,72	103,24	104,03	104,11
METALURGIA BÁSICA.....	105,52	107,66	103,93	100,86	107,34	102,41	100,86	104,03	103,50	99,67	100,46	100,71
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	112,27	107,73	105,49	107,77	107,40	101,74	107,77	107,59	105,62	102,07	102,78	102,85
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	118,27	116,15	114,75	104,56	106,59	104,53	104,56	105,56	105,22	103,63	103,91	104,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	110,80	105,75	106,13	110,80	108,05	101,81	110,80	109,44	106,81	105,90	106,28	105,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	137,48	111,70	112,61	112,06	105,30	100,76	112,06	108,92	106,25	101,59	101,83	101,52
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	143,21	149,46	144,91	102,70	105,55	103,08	102,70	104,14	103,78	102,79	102,74	102,77

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
BRASIL	100,15	100,44	100,79	97,88	98,06	98,13	97,88	97,97	98,02	98,80	98,74	98,64	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	123,98	123,73	124,70	101,09	100,42	100,66	101,09	100,75	100,72	100,57	100,60	100,65	
REGIÃO NORDESTE.....	99,05	97,81	96,09	97,75	99,23	100,12	97,75	98,48	99,01	95,72	96,12	96,45	
CEARÁ.....	104,06	103,14	103,10	99,14	98,61	98,57	99,14	98,88	98,78	98,90	98,84	98,79	
PERNAMBUCO.....	103,75	100,35	98,07	99,47	101,90	104,85	99,47	100,65	101,97	94,24	95,29	96,29	
BAHIA.....	95,67	95,52	95,65	96,75	97,27	97,82	96,75	97,01	97,28	94,52	94,67	94,85	
REGIÃO SUDESTE.....	98,84	99,43	99,87	97,26	97,54	97,62	97,26	97,40	97,47	98,95	98,80	98,63	
MINAS GERAIS.....	109,08	109,81	109,27	98,59	99,17	98,19	98,59	98,88	98,65	99,32	99,23	99,07	
ESPÍRITO SANTO.....	88,25	87,54	87,93	97,74	98,06	98,57	97,74	97,90	98,12	96,54	96,69	96,92	
RIO DE JANEIRO.....	86,20	86,31	86,57	98,05	98,47	98,93	98,05	98,26	98,48	99,20	99,07	99,01	
SÃO PAULO.....	98,52	99,22	99,99	96,70	96,87	97,20	96,70	96,79	96,92	98,91	98,73	98,52	
REGIÃO SUL.....	96,83	97,42	98,41	98,13	97,72	97,37	98,13	97,92	97,74	99,39	99,26	99,03	
PARANÁ.....	108,22	108,43	109,74	97,51	97,20	97,05	97,51	97,36	97,25	99,73	99,40	99,00	
SANTA CATARINA.....	109,16	110,04	111,15	100,35	99,84	99,99	100,35	100,09	100,06	100,84	100,79	100,73	
RIO GRANDE DO SUL.....	79,94	80,58	81,25	96,67	96,26	95,29	96,67	96,46	96,07	97,77	97,73	97,53	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
BRASIL	97,37	96,83	99,05	97,78	97,81	97,64	97,78	97,79	97,74	98,65	98,66	98,58	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	117,36	117,96	119,07	103,01	101,92	100,98	103,01	102,46	101,96	100,76	101,00	101,17	
REGIÃO NORDESTE.....	97,36	94,94	94,33	96,54	98,64	98,39	96,54	97,56	97,83	95,43	95,87	96,06	
CEARÁ.....	103,83	103,40	104,75	97,65	99,30	98,00	97,65	98,47	98,31	99,15	99,23	99,08	
PERNAMBUCO.....	101,85	97,02	95,70	95,99	99,89	104,73	95,99	97,85	99,99	93,75	94,66	95,83	
BAHIA.....	94,20	93,14	94,43	95,77	96,18	95,57	95,77	95,97	95,84	93,94	94,22	94,27	
REGIÃO SUDESTE.....	97,40	96,79	99,55	97,19	97,22	97,35	97,19	97,20	97,25	98,91	98,81	98,68	
MINAS GERAIS.....	108,78	108,45	110,89	97,21	98,40	98,59	97,21	97,80	98,06	98,58	98,48	98,48	
ESPÍRITO SANTO.....	85,78	83,40	83,82	96,34	96,70	95,13	96,34	96,52	96,06	96,12	96,15	96,09	
RIO DE JANEIRO.....	83,93	83,16	84,15	100,83	100,62	101,11	100,83	100,72	100,85	100,65	100,69	100,85	
SÃO PAULO.....	97,01	96,45	99,75	96,65	96,33	96,49	96,65	96,49	96,49	98,87	98,76	98,53	
REGIÃO SUL.....	91,53	91,77	94,68	97,82	97,15	96,67	97,82	97,48	97,20	99,02	98,93	98,74	
PARANÁ.....	102,30	103,20	105,78	96,13	96,03	95,86	96,13	96,08	96,00	98,77	98,37	97,98	
SANTA CATARINA.....	103,54	103,08	106,83	101,11	100,20	100,24	101,11	100,65	100,51	101,02	101,14	101,15	
RIO GRANDE DO SUL.....	75,34	75,62	78,17	96,39	95,40	94,17	96,39	95,89	95,30	97,46	97,47	97,28	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
BRASIL	97,22	96,41	98,28	99,89	99,75	99,50	99,89	99,82	99,71	99,85	99,92	99,94	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	94,66	95,34	95,49	101,90	101,49	100,32	101,90	101,70	101,23	100,19	100,40	100,52	
REGIÃO NORDESTE.....	98,29	97,07	98,17	98,76	99,41	98,28	98,76	99,08	98,81	99,70	99,74	99,60	
CEARÁ.....	99,78	100,25	101,59	98,49	100,71	99,41	98,49	99,59	99,53	100,25	100,40	100,30	
PERNAMBUCO.....	98,16	96,69	97,58	96,50	98,03	99,89	96,50	97,26	98,12	99,52	99,39	99,57	
BAHIA.....	98,46	97,51	98,72	98,98	98,88	97,70	98,98	98,93	98,52	99,39	99,54	99,40	
REGIÃO SUDESTE.....	98,55	97,35	99,68	99,93	99,66	99,73	99,93	99,80	99,77	99,95	100,00	100,04	
MINAS GERAIS.....	99,73	98,76	101,49	98,59	99,22	100,41	98,59	98,91	99,41	99,25	99,24	99,40	
ESPÍRITO SANTO.....	97,19	95,27	95,33	98,58	98,62	96,51	98,58	98,60	97,90	99,56	99,44	99,14	
RIO DE JANEIRO.....	97,37	96,35	97,20	102,83	102,18	102,21	102,83	102,51	102,41	101,46	101,63	101,86	
SÃO PAULO.....	98,47	97,21	99,77	99,95	99,44	99,28	99,95	99,70	99,55	99,95	100,02	100,00	
REGIÃO SUL.....	94,52	94,20	96,22	99,69	99,41	99,28	99,69	99,55	99,46	99,62	99,67	99,70	
PARANÁ.....	94,53	95,18	96,39	98,58	98,79	98,77	98,58	98,69	98,71	99,02	98,96	98,97	
SANTA CATARINA.....	94,85	93,67	96,11	100,76	100,36	100,25	100,76	100,56	100,46	100,17	100,34	100,42	
RIO GRANDE DO SUL.....	94,25	93,84	96,21	99,71	99,10	98,82	99,71	99,41	99,21	99,68	99,73	99,74	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	312,28	315,84	305,06	109,35	108,13	106,65	109,35	108,73	108,04	107,77	107,70	107,50
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	394,30	484,13	405,85	113,83	114,42	110,17	113,83	114,15	112,86	110,44	110,42	110,48
REGIÃO NORDESTE.....	319,72	320,77	313,32	104,03	105,34	105,35	104,03	104,68	104,90	104,48	104,60	104,62
CEARÁ.....	379,42	370,86	380,97	106,31	103,32	104,42	106,31	104,81	104,68	107,88	107,46	107,01
PERNAMBUCO.....	337,11	335,80	323,74	102,51	109,42	109,32	102,51	105,84	106,95	101,40	101,97	102,73
BAHIA.....	302,86	307,24	298,55	104,11	104,50	101,20	104,11	104,31	103,27	104,56	104,85	104,38
REGIÃO SUDESTE.....	306,87	305,61	294,71	109,84	107,59	105,77	109,84	108,70	107,73	107,81	107,68	107,32
MINAS GERAIS.....	406,00	461,94	382,07	113,03	107,22	107,09	113,03	109,86	109,00	108,17	107,77	107,62
ESPÍRITO SANTO.....	390,03	514,91	408,64	99,55	109,63	114,58	99,55	105,05	107,84	104,31	104,57	105,44
RIO DE JANEIRO.....	327,11	341,06	308,57	107,16	103,20	99,71	107,16	105,10	103,34	108,54	107,84	106,53
SÃO PAULO.....	284,73	267,92	274,67	109,99	108,48	106,21	109,99	109,25	108,22	107,73	107,75	107,46
REGIÃO SUL.....	310,27	307,33	312,84	108,74	108,57	108,59	108,74	108,66	108,63	108,18	108,17	108,23
PARANÁ.....	333,97	335,57	333,17	111,33	110,98	107,66	111,33	111,15	109,97	107,39	107,45	107,40
SANTA CATARINA.....	324,79	322,17	330,88	111,06	108,93	110,96	111,06	109,99	110,32	109,09	109,01	109,41
RIO GRANDE DO SUL.....	281,53	274,65	284,40	104,62	105,98	107,60	104,62	105,29	106,06	108,20	108,21	108,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	311,79	314,45	302,68	111,71	110,28	108,68	111,71	110,99	110,22	109,12	109,12	109,02
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	318,03	391,28	325,47	112,60	113,94	109,45	112,60	113,33	112,08	109,78	109,72	109,73
REGIÃO NORDESTE.....	322,77	327,95	326,07	106,42	106,16	105,23	106,42	106,29	105,94	109,13	108,80	108,44
CEARÁ.....	364,62	359,58	369,50	107,22	104,78	105,93	107,22	106,00	105,97	109,11	108,75	108,34
PERNAMBUCO.....	324,92	334,64	330,10	103,06	107,38	104,26	103,06	105,21	104,89	107,56	107,02	106,67
BAHIA.....	316,57	321,66	312,12	107,61	107,44	103,45	107,61	107,52	106,15	110,57	110,67	109,94
REGIÃO SUDESTE.....	310,49	307,37	295,08	112,94	110,30	108,35	112,94	111,61	110,53	109,02	109,06	108,88
MINAS GERAIS.....	372,21	420,68	349,67	114,64	108,11	109,07	114,64	111,08	110,46	108,96	108,66	108,68
ESPÍRITO SANTO.....	441,94	588,22	464,76	101,86	111,80	116,24	101,86	107,31	109,93	108,05	108,11	108,78
RIO DE JANEIRO.....	379,49	395,18	356,43	109,30	104,81	100,79	109,30	106,96	104,94	109,41	108,85	107,58
SÃO PAULO.....	289,01	270,01	274,70	113,74	111,98	109,28	113,74	112,89	111,67	109,01	109,23	109,17
REGIÃO SUL.....	320,41	315,46	317,91	110,82	111,10	111,52	110,82	110,96	111,14	108,86	109,01	109,31
PARANÁ.....	308,62	309,48	303,60	114,17	114,17	110,93	114,17	114,17	113,08	107,74	108,17	108,55
SANTA CATARINA.....	297,52	292,76	297,68	110,67	109,11	110,98	110,67	109,89	110,25	108,20	108,17	108,64
RIO GRANDE DO SUL.....	352,19	340,83	350,05	108,23	110,10	112,92	108,23	109,14	110,38	110,66	110,71	110,83

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	137,82	138,43	132,49	103,56	102,32	100,46	103,56	102,94	102,12	101,56	101,54	101,38
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	174,02	212,19	176,26	107,81	108,26	103,78	107,81	108,06	106,68	104,06	104,08	104,17
REGIÃO NORDESTE.....	141,10	140,59	136,07	98,53	99,67	99,25	98,53	99,10	99,15	98,45	98,61	98,66
CEARÁ.....	167,45	162,55	165,45	100,69	97,76	98,37	100,69	99,23	98,94	101,65	101,31	100,92
PERNAMBUCO.....	148,78	147,18	140,60	97,09	103,54	102,98	97,09	100,19	101,07	95,55	96,12	96,85
BAHIA.....	133,66	134,66	129,66	98,61	98,88	95,33	98,61	98,75	97,61	98,51	98,83	98,43
REGIÃO SUDESTE.....	135,43	133,94	127,99	104,03	101,80	99,64	104,03	102,91	101,83	101,59	101,51	101,21
MINAS GERAIS.....	179,18	202,46	165,93	107,05	101,45	100,89	107,05	104,01	103,04	101,93	101,60	101,49
ESPÍRITO SANTO.....	172,13	225,68	177,47	94,29	103,73	107,93	94,29	99,42	101,90	98,30	98,57	99,40
RIO DE JANEIRO.....	144,36	149,48	134,01	101,50	97,65	93,93	101,50	99,50	97,69	102,29	101,69	100,50
SÃO PAULO.....	125,66	117,42	119,29	104,17	102,65	100,05	104,17	103,43	102,29	101,52	101,58	101,34
REGIÃO SUL.....	136,93	134,70	135,86	102,99	102,73	102,29	102,99	102,86	102,67	101,94	101,98	102,07
PARANÁ.....	147,39	147,08	144,69	105,44	105,01	101,41	105,44	105,22	103,94	101,21	101,30	101,28
SANTA CATARINA.....	143,34	141,20	143,70	105,18	103,07	104,53	105,18	104,13	104,26	102,79	102,75	103,18
RIO GRANDE DO SUL.....	124,25	120,38	123,51	99,09	100,28	101,36	99,09	99,67	100,23	101,96	102,03	101,95

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	137,60	137,82	131,45	105,81	104,35	102,38	105,81	105,07	104,19	102,82	102,86	102,80
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	140,36	171,50	141,35	106,65	107,81	103,10	106,65	107,28	105,94	103,44	103,43	103,47
REGIÃO NORDESTE.....	142,45	143,74	141,61	100,80	100,45	99,13	100,80	100,62	100,12	102,83	102,58	102,28
CEARÁ.....	160,91	157,60	160,47	101,56	99,14	99,79	101,56	100,35	100,16	102,81	102,52	102,17
PERNAMBUCO.....	143,40	146,67	143,36	97,61	101,61	98,22	97,61	99,59	99,13	101,38	100,90	100,61
BAHIA.....	139,71	140,98	135,55	101,92	101,66	97,45	101,92	101,79	100,34	104,18	104,34	103,71
REGIÃO SUDESTE.....	137,03	134,72	128,15	106,96	104,37	102,07	106,96	105,66	104,48	102,72	102,80	102,67
MINAS GERAIS.....	164,27	184,38	151,86	108,58	102,30	102,75	108,58	105,16	104,42	102,66	102,43	102,48
ESPÍRITO SANTO.....	195,04	257,81	201,84	96,47	105,79	109,50	96,47	101,56	103,89	101,82	101,92	102,57
RIO DE JANEIRO.....	167,48	173,20	154,79	103,52	99,17	94,95	103,52	101,26	99,20	103,11	102,65	101,49
SÃO PAULO.....	127,55	118,34	119,30	107,73	105,96	102,94	107,73	106,87	105,55	102,71	102,96	102,93
REGIÃO SUL.....	141,41	138,26	138,06	104,96	105,12	105,05	104,96	105,04	105,04	102,57	102,76	103,07
PARANÁ.....	136,20	135,64	131,85	108,14	108,03	104,50	108,14	108,08	106,89	101,52	101,96	102,34
SANTA CATARINA.....	131,30	128,31	129,28	104,82	103,24	104,54	104,82	104,03	104,20	101,94	101,96	102,44
RIO GRANDE DO SUL.....	155,43	149,38	152,02	102,50	104,18	106,37	102,50	103,32	104,31	104,28	104,39	104,52

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,87	-1,98	-1,36
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,05	-0,04	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,82	-1,94	-1,35
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,33	0,30	0,25
FUMO.....	-0,03	-0,01	-0,00
TÊXTIL.....	-0,15	-0,20	-0,15
VESTUÁRIO.....	-0,05	-0,11	-0,10
CALÇADOS E COURO.....	-0,37	-0,35	-0,29
MADEIRA.....	-0,03	-0,04	-0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,04	-0,06	-0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,17	-0,14	-0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,12	0,11	0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,07	0,05	0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,04	0,02	-0,06
METALURGIA BÁSICA.....	-0,07	-0,05	-0,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,41	-0,40	-0,27
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,39	-0,42	-0,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,36	-0,34	-0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,18	-0,17	-0,00
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,13	-0,13	-0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = \frac{I - 100}{G} \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,46	2,12	1,38
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,10	0,14	0,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,36	1,98	1,15
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,87	0,75	0,54
FUMO.....	0,23	0,10	0,03
TÊXTIL.....	0,03	0,01	-0,05
VESTUÁRIO.....	0,08	0,10	0,03
CALÇADOS E COURO.....	-0,11	-0,01	-0,04
MADEIRA.....	-0,06	-0,05	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,16	-0,12	-0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,03	-0,00	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,12	-0,02	0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,31	0,29	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,13	0,28	0,12
METALURGIA BÁSICA.....	0,02	0,10	0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,26	-0,05	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,08	-0,05	0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,29	0,02	0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,22	0,59	0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,00	0,03	-0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = \frac{I}{G} \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
MARÇO/2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,87	-1,98	-1,36
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,06	0,06	0,06
REGIÃO NORDESTE.....	0,01	-0,12	-0,45
CEARÁ.....	-0,04	-0,04	-0,04
PERNAMBUCO.....	0,11	0,05	-0,09
BAHIA.....	-0,06	-0,08	-0,15
REGIÃO SUDESTE.....	-1,27	-1,34	-0,73
MINAS GERAIS.....	-0,20	-0,15	-0,10
ESPÍRITO SANTO.....	-0,02	-0,03	-0,05
RIO DE JANEIRO.....	-0,06	-0,08	-0,05
SÃO PAULO.....	-0,99	-1,08	-0,52
REGIÃO SUL.....	-0,68	-0,58	-0,25
PARANÁ.....	-0,25	-0,23	-0,08
SANTA CATARINA.....	-0,00	-0,00	0,06
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,43	-0,35	-0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,  
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.  
G



FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
MARÇO/2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	0,46	2,12	1,38
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,27	0,48	0,30
REGIÃO NORDESTE.....	-0,07	-0,08	-0,12
CEARÁ.....	-0,03	-0,02	0,01
PERNAMBUCO.....	0,05	0,02	-0,05
BAHIA.....	-0,13	-0,07	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-0,23	1,15	0,76
MINAS GERAIS.....	0,09	0,33	0,15
ESPÍRITO SANTO.....	0,13	0,04	-0,01
RIO DE JANEIRO.....	-0,47	-0,18	0,04
SÃO PAULO.....	0,02	0,97	0,57
REGIÃO SUL.....	0,49	0,56	0,44
PARANÁ.....	0,11	0,29	0,09
SANTA CATARINA.....	0,28	0,26	0,20
RIO GRANDE DO SUL.....	0,11	0,02	0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,  
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.  
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,66	0,66	100,72	0,72	100,65	0,65	103,78	3,78	106,68	6,68	104,17	4,17
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,48	-0,02	99,06	-0,04	100,58	0,03	101,28	0,16	100,84	0,14	102,06	0,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,71	0,68	100,80	0,77	100,65	0,62	104,13	3,62	107,83	6,54	104,46	3,92
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,46	0,92	102,30	0,86	103,98	1,46	108,54	2,89	108,72	2,77	108,63	2,84
FUMO.....	114,29	-0,00	117,07	-0,00	111,56	-0,00	113,74	-0,00	118,39	-0,00	135,97	-0,00
TÊXTIL.....	98,42	-0,02	97,85	-0,03	94,95	-0,07	95,17	-0,05	100,17	-0,00	98,38	-0,02
VESTUÁRIO.....	100,20	0,01	97,35	-0,09	95,53	-0,16	98,59	-0,03	97,10	-0,06	99,74	-0,01
CALÇADOS E COURO.....	101,67	0,03	102,37	0,04	101,53	0,02	96,17	-0,04	98,25	-0,02	101,36	0,01
MADEIRA.....	88,72	-0,63	89,25	-0,61	90,70	-0,53	78,81	-0,70	87,91	-0,39	89,15	-0,37
PAPEL E GRÁFICA.....	94,55	-0,22	95,55	-0,18	100,57	0,02	98,79	-0,04	101,97	0,07	97,52	-0,09
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,12	-0,39	95,73	-0,17	100,47	0,02	96,53	-0,17	103,75	0,16	104,76	0,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,87	0,10	102,88	0,10	100,91	0,03	108,34	0,30	109,11	0,33	104,02	0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,56	-0,04	99,74	-0,01	95,73	-0,11	109,68	0,23	109,36	0,21	97,81	-0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	107,84	0,44	104,49	0,26	97,64	-0,14	121,25	1,03	147,62	2,22	111,59	0,57
METALURGIA BÁSICA.....	98,99	-0,02	99,64	-0,01	99,79	-0,00	97,42	-0,10	100,88	0,04	99,49	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,50	-0,09	98,83	-0,07	100,95	0,06	104,05	0,21	104,54	0,24	104,89	0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,35	0,11	103,54	0,08	99,19	-0,02	93,73	-0,13	102,97	0,06	103,16	0,06
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,23	0,39	106,20	0,47	101,74	0,13	102,43	0,19	109,34	0,64	105,24	0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	101,24	0,06	101,52	0,07	99,04	-0,05	100,38	0,02	103,46	0,21	99,93	-0,00
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,49	0,02	101,39	0,04	98,58	-0,05	100,50	0,01	102,64	0,05	98,70	-0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,12	0,12	99,01	-0,99	96,45	-3,55	99,25	-0,75	99,15	-0,85	98,66	-1,34
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,54	-0,25	93,50	-0,21	92,92	-0,23	95,84	-0,43	97,90	-0,21	98,74	-0,13
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,38	0,36	99,20	-0,78	96,57	-3,32	99,64	-0,33	99,29	-0,64	98,65	-1,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,78	1,05	100,37	0,11	96,16	-1,11	104,02	0,96	98,01	-0,50	96,92	-0,75
FUMO.....	108,72	0,02	111,75	0,02	113,14	0,03	119,38	0,03	131,42	0,04	120,06	0,03
TÊXTIL.....	94,76	-0,27	94,40	-0,29	94,62	-0,28	98,73	-0,05	100,29	0,01	98,89	-0,05
VESTUÁRIO.....	100,72	0,08	99,95	-0,01	97,63	-0,25	100,68	0,04	103,22	0,19	101,77	0,11
CALÇADOS E COURO.....	97,60	-0,33	96,96	-0,40	94,39	-0,76	90,21	-0,86	94,10	-0,48	93,23	-0,59
MADEIRA.....	95,45	-0,03	91,96	-0,05	90,27	-0,06	95,30	-0,02	96,25	-0,01	95,30	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	101,35	0,05	100,99	0,04	99,05	-0,03	103,61	0,16	103,47	0,16	100,71	0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,33	-0,23	88,66	-0,35	87,59	-0,39	98,97	-0,04	93,74	-0,25	95,45	-0,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,16	0,18	104,31	0,18	102,42	0,10	92,87	-0,68	98,30	-0,16	102,27	0,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,44	-0,14	96,80	-0,13	95,87	-0,16	100,33	0,01	101,36	0,05	102,44	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,58	0,19	102,76	0,20	96,52	-0,25	104,03	0,24	103,90	0,23	101,32	0,08
METALURGIA BÁSICA.....	101,11	0,02	98,99	-0,02	100,24	-0,00	106,18	0,21	98,56	-0,05	100,83	0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,79	-0,04	102,76	0,09	98,83	-0,04	98,56	-0,05	103,69	0,11	97,27	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,42	-0,15	93,90	-0,16	93,73	-0,17	93,76	-0,19	96,63	-0,10	94,38	-0,18
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,77	0,02	98,99	-0,02	97,95	-0,04	100,79	0,02	98,51	-0,04	93,06	-0,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	101,20	0,03	103,28	0,08	108,90	0,21	96,66	-0,16	101,61	0,08	106,33	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,67	-0,08	97,62	-0,08	96,81	-0,11	102,00	0,04	103,56	0,08	98,92	-0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,57	-1,43	98,78	-1,22	98,79	-1,21	98,37	-1,63	98,94	-1,06	100,92	0,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,04	-0,04	96,13	-0,03	92,17	-0,07	100,68	0,01	95,62	-0,04	92,09	-0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,60	-1,39	98,80	-1,19	98,84	-1,15	98,35	-1,64	98,97	-1,03	101,00	0,99
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,32	-0,90	93,97	-0,97	93,98	-0,98	99,30	-0,14	94,63	-1,06	100,08	0,02
FUMO.....	95,24	-0,00	95,24	-0,00	102,87	-0,00	93,84	-0,00	92,79	-0,00	104,67	-0,00
TÊXTIL.....	91,66	-0,62	90,69	-0,69	91,43	-0,66	92,47	-0,62	94,07	-0,50	94,43	-0,51
VESTUÁRIO.....	97,38	-0,49	97,91	-0,39	96,38	-0,68	98,17	-0,27	101,60	0,24	98,00	-0,31
CALÇADOS E COURO.....	99,99	-0,00	100,11	0,03	102,19	0,65	92,28	-2,03	95,35	-1,17	100,99	0,24
MADEIRA.....	94,19	-0,03	93,42	-0,03	94,71	-0,03	94,84	-0,02	100,27	-0,00	101,73	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	100,42	0,01	100,26	0,01	100,95	0,03	104,16	0,14	104,80	0,16	109,13	0,29
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,00	-0,00	100,52	-0,00	101,13	-0,00	104,48	0,07	105,11	0,08	105,95	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,08	0,09	104,05	0,12	104,01	0,12	94,11	-0,24	97,18	-0,11	98,18	-0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,85	0,02	102,07	0,05	107,48	0,17	102,23	0,04	104,89	0,10	112,02	0,23
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,42	0,19	104,52	0,26	100,65	0,04	108,76	0,46	109,33	0,51	109,62	0,52
METALURGIA BÁSICA.....	101,82	0,03	102,14	0,04	106,98	0,12	107,24	0,17	110,94	0,27	118,74	0,43
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,76	0,06	100,87	0,02	94,16	-0,13	110,98	0,25	103,64	0,09	96,37	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,11	0,03	101,17	0,03	98,13	-0,05	98,97	-0,04	102,12	0,09	100,96	0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,34	-0,02	98,42	-0,02	91,56	-0,10	131,43	0,42	102,75	0,04	85,25	-0,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,99	-0,02	98,43	-0,02	96,79	-0,04	100,30	-0,00	101,87	0,03	101,01	0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,90	0,26	111,34	0,36	113,22	0,39	107,30	0,17	110,27	0,24	116,29	0,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO  
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
 MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,85	4,85	101,97	1,97	96,29	-3,71	102,98	2,98	101,07	1,07	96,85	-3,15
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,92	0,11	108,74	0,11	105,81	0,07	126,29	0,68	112,45	0,33	109,24	0,24
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,81	4,74	101,89	1,86	96,17	-3,78	102,37	2,31	100,76	0,74	96,52	-3,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,21	5,15	105,74	2,42	95,22	-2,05	109,89	3,42	99,28	-0,28	93,15	-2,59
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	94,20	-0,00	94,51	-0,00	94,27	-0,00
TÊXTIL.....	90,81	-0,28	90,78	-0,26	88,64	-0,32	91,65	-0,16	95,57	-0,08	89,89	-0,20
VESTUÁRIO.....	110,67	0,78	105,81	0,41	99,08	-0,06	97,69	-0,12	113,14	0,57	114,36	0,60
CALÇADOS E COURO.....	96,91	-0,04	94,24	-0,08	95,38	-0,06	83,02	-0,20	87,06	-0,14	94,70	-0,06
MADEIRA.....	103,95	0,02	108,60	0,04	106,60	0,03	116,93	0,05	118,68	0,06	113,36	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	102,53	0,12	100,34	0,02	94,83	-0,24	110,97	0,52	108,27	0,39	104,50	0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,81	-0,04	98,97	-0,03	97,80	-0,06	94,37	-0,12	94,30	-0,12	91,94	-0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,81	0,45	108,50	0,46	103,81	0,20	97,44	-0,19	105,16	0,35	101,89	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,75	-0,25	94,73	-0,24	82,04	-0,94	93,53	-0,30	101,08	0,05	88,79	-0,55
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,35	-0,54	94,40	-0,43	94,90	-0,38	93,47	-0,50	95,71	-0,31	96,11	-0,28
METALURGIA BÁSICA.....	96,36	-0,07	97,43	-0,05	100,90	0,02	102,40	0,08	103,77	0,14	99,18	-0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	88,96	-0,38	88,41	-0,39	91,75	-0,27	94,39	-0,21	91,50	-0,29	93,02	-0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,78	0,15	105,76	0,14	101,20	0,03	102,03	0,06	101,18	0,03	99,74	-0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,86	0,12	103,38	0,14	101,52	0,06	107,28	0,41	103,57	0,18	94,38	-0,30
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,45	-0,08	102,66	0,13	112,52	0,55	93,77	-0,60	99,99	-0,00	104,10	0,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,14	-0,35	87,94	-0,42	91,39	-0,29	106,92	0,16	107,87	0,18	86,24	-0,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,82	-2,18	97,28	-2,72	94,85	-5,15	95,33	-4,67	97,61	-2,39	98,43	-1,57
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,63	-0,39	94,88	-0,32	97,09	-0,17	94,74	-0,68	98,49	-0,19	100,67	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,10	-1,78	97,44	-2,41	94,71	-4,98	95,42	-3,99	97,48	-2,20	98,10	-1,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,18	0,70	103,53	0,59	102,87	0,48	105,21	0,54	102,89	0,30	104,53	0,49
FUMO.....	115,59	0,10	122,65	0,12	124,69	0,12	123,55	0,06	123,67	0,05	120,77	0,05
TÊXTIL.....	97,94	-0,05	98,93	-0,02	98,82	-0,03	102,32	0,03	99,16	-0,01	97,82	-0,03
VESTUÁRIO.....	97,79	-0,14	95,11	-0,32	95,21	-0,30	96,34	-0,10	94,49	-0,15	97,47	-0,07
CALÇADOS E COURO.....	94,19	-0,91	91,80	-1,30	80,52	-3,42	85,04	-1,08	91,31	-0,59	76,81	-1,91
MADEIRA.....	96,53	-0,04	91,10	-0,09	86,49	-0,15	91,24	-0,05	93,54	-0,03	93,34	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	102,30	0,13	102,79	0,15	101,54	0,08	101,71	0,11	101,58	0,11	97,06	-0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	95,97	-0,06	96,08	-0,05	95,89	-0,06	97,23	-0,14	100,25	0,01	102,89	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,29	0,37	106,13	0,36	103,96	0,22	89,52	-1,78	96,30	-0,62	104,53	0,65
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,45	-0,11	99,06	-0,07	99,64	-0,02	104,71	0,26	103,00	0,16	107,28	0,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,11	-0,13	97,46	-0,17	88,04	-0,81	97,32	-0,10	96,12	-0,15	92,89	-0,29
METALURGIA BÁSICA.....	95,85	-0,15	93,14	-0,25	94,83	-0,18	104,58	0,28	92,51	-0,47	95,97	-0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	83,38	-0,83	91,25	-0,43	96,93	-0,14	78,66	-0,75	95,44	-0,14	91,30	-0,30
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	82,28	-0,85	82,20	-0,86	84,59	-0,77	85,05	-0,62	87,97	-0,50	87,17	-0,59
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,23	-0,03	92,85	-0,23	91,95	-0,26	83,03	-0,56	88,32	-0,39	89,71	-0,35
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	104,98	0,22	105,30	0,24	109,33	0,38	97,78	-0,17	102,10	0,17	107,61	0,56
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,43	-0,02	97,92	-0,07	96,16	-0,13	103,20	0,07	101,74	0,04	102,19	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,62	-2,38	97,47	-2,53	98,63	-1,37	99,64	-0,36	101,83	1,83	101,21	1,21
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,09	-0,03	99,47	-0,02	101,16	0,04	103,60	0,20	103,22	0,24	105,68	0,35
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,57	-2,36	97,41	-2,51	98,55	-1,40	99,40	-0,56	101,72	1,60	100,91	0,86
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,82	-0,03	100,70	0,11	101,47	0,24	105,54	0,63	106,57	0,73	104,06	0,48
FUMO.....	94,32	-0,00	94,64	-0,00	90,66	-0,01	313,58	0,08	181,61	0,03	111,71	0,01
TÊXTIL.....	94,59	-0,23	92,97	-0,30	94,36	-0,24	100,13	-0,00	99,11	-0,02	96,77	-0,08
VESTUÁRIO.....	101,26	0,07	100,36	0,02	100,45	0,02	103,40	0,07	103,98	0,08	101,24	0,03
CALÇADOS E COURO.....	88,51	-0,32	90,26	-0,26	96,81	-0,08	100,94	0,01	106,87	0,07	105,10	0,05
MADEIRA.....	101,53	0,01	101,01	0,01	97,68	-0,02	94,31	-0,03	93,29	-0,03	95,51	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	98,00	-0,11	97,22	-0,15	97,81	-0,12	94,89	-0,34	95,99	-0,26	98,28	-0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,20	-0,19	92,64	-0,15	95,18	-0,11	98,20	-0,04	100,14	-0,00	100,91	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,26	0,14	102,11	0,13	101,51	0,10	97,55	-0,22	99,10	-0,08	102,26	0,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,33	0,15	101,55	0,10	103,85	0,24	107,08	0,35	105,62	0,28	104,86	0,25
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,44	-0,03	99,62	-0,02	100,36	0,02	100,08	-0,00	101,63	0,06	101,89	0,07
METALURGIA BÁSICA.....	99,21	-0,04	99,53	-0,02	99,53	-0,02	99,96	-0,00	102,09	0,12	100,33	0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,54	-0,55	92,07	-0,58	93,92	-0,44	92,90	-0,39	97,52	-0,13	96,52	-0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,21	-0,61	92,46	-0,68	94,59	-0,48	100,47	0,06	100,50	0,06	100,47	0,05
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,20	-0,18	97,10	-0,19	98,99	-0,06	99,42	-0,04	105,45	0,33	104,49	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,39	-0,28	96,82	-0,34	98,75	-0,13	96,55	-0,61	102,12	0,38	99,69	-0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,76	-0,17	95,52	-0,19	93,13	-0,29	96,40	-0,09	98,64	-0,03	95,02	-0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,19	-1,81	98,65	-1,35	99,07	-0,93	100,89	0,89	103,04	3,04	101,49	1,49
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,25	-0,12	98,45	-0,10	99,22	-0,05	103,04	0,30	105,63	0,88	104,58	0,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,18	-1,70	98,66	-1,25	99,06	-0,88	100,65	0,58	102,55	2,16	101,10	0,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,35	-0,42	97,93	-0,33	98,30	-0,27	104,12	0,48	99,53	-0,05	100,83	0,10
FUMO.....	96,54	-0,01	99,54	-0,00	97,93	-0,00	420,08	0,53	238,09	0,21	140,91	0,07
TÊXTIL.....	96,76	-0,11	98,48	-0,05	97,30	-0,09	108,07	0,15	106,11	0,10	99,25	-0,01
VESTUÁRIO.....	96,09	-0,22	95,79	-0,24	94,72	-0,31	95,26	-0,12	101,73	0,04	95,13	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	90,05	-0,46	91,54	-0,38	94,79	-0,23	100,33	0,01	105,84	0,11	99,80	-0,00
MADEIRA.....	91,30	-0,09	96,38	-0,04	92,77	-0,08	97,21	-0,02	97,84	-0,01	100,06	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	94,69	-0,15	95,19	-0,13	98,14	-0,05	124,71	0,66	100,94	0,03	99,66	-0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,56	-0,10	95,88	-0,06	103,12	0,04	100,38	0,01	102,53	0,04	104,73	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,54	0,16	104,54	0,21	102,69	0,13	106,68	0,30	108,04	0,33	103,90	0,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,05	-0,17	95,08	-0,17	94,98	-0,18	99,24	-0,02	94,02	-0,16	89,64	-0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	110,25	0,65	110,67	0,68	110,52	0,65	112,24	0,69	117,27	0,87	118,62	0,95
METALURGIA BÁSICA.....	98,71	-0,11	98,28	-0,14	98,81	-0,10	90,28	-1,54	99,48	-0,07	100,06	0,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,30	0,11	101,89	0,15	98,82	-0,10	100,90	0,06	103,59	0,23	96,92	-0,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,26	-0,04	98,96	-0,05	98,12	-0,09	100,58	0,04	94,21	-0,37	96,99	-0,19
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,63	-0,35	94,29	-0,38	96,52	-0,23	95,25	-0,28	97,86	-0,12	98,10	-0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,40	-0,26	98,35	-0,17	102,90	0,28	98,24	-0,26	106,55	0,95	104,19	0,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,66	-0,13	97,33	-0,15	95,68	-0,24	97,64	-0,09	100,63	0,02	99,20	-0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



ESPÍRITO SANTO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,57	-1,43	98,12	-1,88	96,92	-3,08	107,93	7,93	101,90	1,90	99,40	-0,60
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,52	0,28	102,07	0,23	103,54	0,38	107,23	1,71	107,69	2,23	107,34	1,81
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,07	-1,71	97,63	-2,11	96,13	-3,46	108,15	6,22	99,53	-0,33	96,81	-2,41
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,90	0,34	101,18	0,21	102,39	0,41	102,33	0,28	98,35	-0,18	99,49	-0,06
TÊXTIL.....	88,38	-0,07	85,69	-0,09	77,80	-0,17	70,11	-0,09	70,42	-0,08	74,44	-0,09
VESTUÁRIO.....	84,45	-1,09	84,46	-1,12	85,64	-1,11	80,94	-0,54	85,41	-0,37	90,04	-0,30
CALÇADOS E COURO.....	81,52	-0,42	86,55	-0,30	95,07	-0,11	93,45	-0,06	96,76	-0,02	110,56	0,09
MADEIRA.....	94,50	-0,13	91,88	-0,20	95,02	-0,12	92,28	-0,09	93,97	-0,06	100,48	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	96,74	-0,11	99,00	-0,03	98,02	-0,07	108,51	0,40	103,53	0,18	97,92	-0,09
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,18	0,01	106,26	0,05	95,73	-0,04	100,79	0,01	111,79	0,07	114,67	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,44	-0,02	99,72	-0,00	98,17	-0,03	100,73	0,01	94,18	-0,10	100,08	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,58	0,09	100,72	0,02	92,93	-0,18	99,79	-0,00	85,37	-0,28	90,26	-0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,99	-0,22	99,69	-0,07	97,10	-0,63	105,82	0,91	108,38	1,12	101,83	0,28
METALURGIA BÁSICA.....	107,48	0,57	108,55	0,64	103,99	0,29	136,54	6,19	100,85	0,15	99,81	-0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,90	-0,63	84,70	-0,81	84,93	-0,79	88,80	-0,46	91,37	-0,30	87,29	-0,46
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,51	-0,51	90,45	-0,78	87,85	-1,11	92,36	-0,66	91,86	-0,66	83,07	-1,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,59	0,05	101,47	0,01	92,01	-0,09	108,82	0,09	99,69	-0,00	93,11	-0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,59	0,02	101,49	0,02	101,34	0,02	101,54	0,01	106,16	0,05	107,24	0,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,94	0,43	106,56	0,35	105,01	0,26	107,81	0,20	107,01	0,16	105,04	0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,93	-1,07	98,48	-1,52	99,01	-0,99	93,93	-6,07	97,69	-2,31	100,50	0,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,40	-0,16	99,72	-0,03	102,66	0,26	102,94	0,71	99,95	-0,01	106,10	1,64
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,99	-0,91	98,34	-1,49	98,62	-1,25	91,04	-6,78	96,81	-2,30	98,43	-1,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,30	2,39	114,93	2,20	109,37	1,42	105,88	0,41	106,19	0,42	103,56	0,27
FUMO.....	83,17	-0,02	75,69	-0,03	84,30	-0,02	67,80	-0,02	64,62	-0,02	82,36	-0,01
TÊXTIL.....	100,23	0,01	98,51	-0,04	100,17	-0,00	108,57	0,08	106,67	0,06	106,91	0,07
VESTUÁRIO.....	79,70	-1,50	80,49	-1,44	84,30	-1,23	79,65	-0,47	85,10	-0,35	89,90	-0,27
CALÇADOS E COURO.....	92,47	-0,06	93,43	-0,05	94,11	-0,05	97,42	-0,01	101,00	-0,00	102,09	0,01
MADEIRA.....	174,71	0,44	155,85	0,35	123,74	0,16	152,78	0,11	126,46	0,06	89,27	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	100,38	0,03	97,38	-0,18	97,18	-0,19	55,24	-4,64	73,13	-2,09	86,25	-0,94
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,83	-0,02	97,96	-0,02	93,85	-0,06	97,32	-0,08	98,73	-0,04	100,38	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,40	-0,04	99,94	-0,00	99,01	-0,06	97,07	-0,27	99,29	-0,06	99,97	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,79	-0,41	91,72	-0,47	98,72	-0,07	97,79	-0,12	97,70	-0,12	107,50	0,37
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,97	-0,18	96,52	-0,13	94,04	-0,22	88,60	-0,21	93,53	-0,12	87,47	-0,26
METALURGIA BÁSICA.....	98,37	-0,11	98,33	-0,11	98,29	-0,11	105,60	0,38	104,60	0,32	103,79	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,43	0,34	104,44	0,34	104,98	0,38	95,63	-0,19	100,21	0,01	101,92	0,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,06	-0,36	92,70	-0,44	96,27	-0,22	92,86	-0,52	108,25	0,58	104,03	0,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,43	-0,06	99,69	-0,01	100,16	0,01	93,07	-0,20	99,02	-0,03	96,44	-0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	91,70	-1,09	91,25	-1,15	95,50	-0,58	92,33	-0,97	93,34	-0,88	94,37	-0,76
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,68	-0,28	89,34	-0,32	86,43	-0,42	96,23	-0,05	95,09	-0,06	92,26	-0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,20	-2,80	96,92	-3,08	98,52	-1,48	100,05	0,05	102,29	2,29	101,34	1,34
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,85	0,01	100,09	-0,00	101,99	0,01	105,70	0,02	107,25	0,03	103,99	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,17	-2,81	96,91	-3,08	98,50	-1,49	100,03	0,03	102,27	2,26	101,33	1,32
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,17	-0,29	99,49	-0,08	101,24	0,20	105,95	0,72	108,67	1,02	105,03	0,64
FUMO.....	100,00	-0,00	98,25	-0,00	69,60	-0,01	105,72	-0,00	85,17	-0,00	57,44	-0,01
TÊXTIL.....	93,70	-0,30	91,37	-0,42	93,38	-0,33	98,60	-0,04	97,74	-0,07	95,91	-0,12
VESTUÁRIO.....	109,15	0,45	107,67	0,38	107,81	0,37	112,79	0,24	110,26	0,19	106,88	0,13
CALÇADOS E COURO.....	87,74	-0,31	89,52	-0,25	98,17	-0,04	101,70	0,02	108,09	0,08	107,97	0,08
MADEIRA.....	98,04	-0,02	97,34	-0,02	96,61	-0,03	88,97	-0,05	88,57	-0,05	94,25	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	98,08	-0,12	97,43	-0,16	97,87	-0,13	102,45	0,17	99,87	-0,01	100,29	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,47	-0,25	91,59	-0,21	93,99	-0,16	97,98	-0,05	99,90	-0,00	100,21	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,45	0,17	101,94	0,14	101,66	0,12	96,67	-0,34	98,21	-0,18	102,44	0,23
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,50	0,33	103,66	0,27	105,96	0,43	109,69	0,54	108,67	0,49	106,62	0,38
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,45	-0,21	95,27	-0,22	97,62	-0,11	95,54	-0,16	95,48	-0,16	97,49	-0,09
METALURGIA BÁSICA.....	98,97	-0,03	100,03	-0,00	100,09	-0,00	101,59	0,05	104,20	0,14	99,39	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,63	-0,88	86,72	-0,94	90,58	-0,66	90,17	-0,54	95,42	-0,25	95,88	-0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	92,23	-0,83	91,56	-0,91	94,20	-0,62	101,38	0,19	100,73	0,10	101,11	0,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,80	-0,15	97,67	-0,16	99,69	-0,02	100,62	0,05	107,46	0,53	106,53	0,45
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,43	-0,17	97,39	-0,29	98,18	-0,20	96,73	-0,66	102,37	0,48	99,57	-0,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,76	-0,20	94,76	-0,20	92,13	-0,32	95,49	-0,11	97,85	-0,05	93,31	-0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,37	-2,63	97,74	-2,26	99,03	-0,97	102,29	2,29	102,67	2,67	102,07	2,07
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,83	-0,00	99,18	-0,01	98,21	-0,01	101,24	0,01	100,84	0,01	99,80	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,35	-2,63	97,73	-2,25	99,04	-0,95	102,30	2,28	102,69	2,66	102,09	2,07
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,57	0,54	102,89	0,60	102,60	0,55	104,84	0,86	103,76	0,66	102,77	0,48
FUMO.....	87,69	-0,13	94,59	-0,04	100,35	-0,00	183,30	0,83	132,44	0,34	113,34	0,13
TÊXTIL.....	100,32	0,02	99,66	-0,02	101,30	0,07	103,97	0,16	102,54	0,10	101,30	0,05
VESTUÁRIO.....	95,15	-0,37	94,50	-0,42	96,68	-0,25	103,33	0,16	104,19	0,19	100,79	0,04
CALÇADOS E COURO.....	89,83	-0,63	89,55	-0,65	90,70	-0,59	96,26	-0,16	98,44	-0,07	97,67	-0,10
MADEIRA.....	102,11	0,08	101,71	0,07	98,15	-0,07	101,02	0,03	100,27	0,01	99,20	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	102,27	0,11	102,47	0,12	102,08	0,10	104,27	0,21	102,28	0,11	100,30	0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,75	-0,03	98,13	-0,01	98,52	-0,01	103,76	0,05	103,98	0,05	105,89	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,95	0,06	100,96	0,03	100,43	0,01	106,66	0,29	102,60	0,12	102,16	0,09
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,22	0,06	101,21	0,06	102,83	0,15	107,22	0,35	109,10	0,44	106,12	0,31
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,80	-0,04	97,89	-0,08	96,99	-0,11	105,52	0,17	108,99	0,28	103,30	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	92,56	-0,19	94,61	-0,13	100,10	-0,00	101,89	0,06	104,04	0,12	100,82	0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,41	-0,42	93,86	-0,39	97,85	-0,13	98,39	-0,10	100,52	0,03	101,84	0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,60	-0,23	98,18	-0,18	100,29	0,03	96,85	-0,41	97,09	-0,39	100,50	0,06
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	76,88	-1,18	78,64	-1,11	84,15	-0,85	78,32	-1,31	82,07	-1,10	91,06	-0,56
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,52	-0,16	99,67	-0,02	102,81	0,18	106,98	0,85	113,07	1,57	108,90	1,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,19	-0,13	98,82	-0,08	99,90	-0,01	104,67	0,26	103,45	0,19	104,30	0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,05	-2,95	97,25	-2,75	99,00	-1,00	101,41	1,41	103,94	3,94	101,28	1,28
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,38	-0,04	94,26	-0,04	96,87	-0,02	100,95	0,01	100,32	-0,00	100,52	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,07	-2,91	97,27	-2,71	99,02	-0,98	101,42	1,41	103,96	3,94	101,28	1,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,36	1,16	104,24	1,10	103,30	0,88	107,56	1,56	105,36	1,12	99,37	-0,14
FUMO.....	100,36	-0,00	103,21	0,01	104,38	0,01	130,10	0,13	110,66	0,06	102,62	0,01
TÊXTIL.....	99,76	-0,01	99,45	-0,02	107,92	0,25	101,98	0,05	101,52	0,04	108,61	0,19
VESTUÁRIO.....	91,81	-0,62	91,52	-0,64	98,12	-0,14	95,40	-0,16	94,16	-0,20	98,85	-0,04
CALÇADOS E COURO.....	97,53	-0,03	99,91	-0,00	97,96	-0,02	109,48	0,07	106,35	0,04	101,88	0,01
MADEIRA.....	100,37	0,02	97,52	-0,14	95,03	-0,27	96,27	-0,16	95,32	-0,20	95,43	-0,20
PAPEL E GRÁFICA.....	104,65	0,29	105,84	0,36	104,97	0,30	106,19	0,40	107,75	0,51	103,25	0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,39	-0,08	98,15	-0,04	98,89	-0,02	103,01	0,07	104,10	0,10	104,36	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,54	0,14	101,86	0,08	100,81	0,03	108,04	0,45	107,26	0,40	103,73	0,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,02	-0,20	93,45	-0,23	97,43	-0,09	98,32	-0,05	101,69	0,05	103,35	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,45	-0,13	96,13	-0,14	97,28	-0,10	100,65	0,02	109,33	0,25	105,31	0,14
METALURGIA BÁSICA.....	95,96	-0,06	97,51	-0,04	98,08	-0,03	130,11	0,40	124,01	0,33	92,85	-0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	90,87	-0,51	93,75	-0,35	94,86	-0,29	93,62	-0,25	102,43	0,10	96,03	-0,17
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,74	0,11	103,06	0,19	103,15	0,20	94,24	-0,55	99,86	-0,01	103,86	0,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	66,63	-2,15	68,47	-2,11	77,97	-1,54	67,23	-2,54	72,35	-2,23	86,36	-1,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	96,47	-0,30	97,75	-0,19	99,96	-0,00	110,74	2,02	119,49	3,59	108,25	1,46
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,98	-0,54	92,92	-0,55	98,31	-0,13	100,02	-0,00	100,55	0,03	104,60	0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,99	-0,01	100,06	0,06	100,73	0,73	104,53	4,53	104,26	4,26	103,18	3,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,38	0,06	104,97	0,05	101,63	0,02	106,62	0,09	104,73	0,06	102,79	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,92	-0,08	100,01	0,01	100,72	0,71	104,50	4,44	104,26	4,20	103,18	3,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,64	0,47	102,90	0,52	101,67	0,31	108,64	1,47	106,40	1,04	104,26	0,69
FUMO.....	58,46	-0,13	64,84	-0,08	85,42	-0,03	166,74	0,15	115,17	0,03	112,51	0,02
TÊXTIL.....	101,10	0,12	99,90	-0,01	100,55	0,06	105,06	0,49	102,95	0,29	99,69	-0,03
VESTUÁRIO.....	97,69	-0,32	96,42	-0,50	97,19	-0,39	107,33	0,78	109,45	1,00	103,95	0,43
CALÇADOS E COURO.....	100,89	0,01	102,50	0,04	100,36	0,01	106,51	0,07	107,30	0,08	99,49	-0,01
MADEIRA.....	108,34	0,38	110,50	0,47	105,23	0,24	111,52	0,35	109,99	0,30	109,71	0,29
PAPEL E GRÁFICA.....	103,19	0,16	102,48	0,12	102,41	0,12	105,86	0,31	98,08	-0,11	97,90	-0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,06	-0,00	95,83	-0,00	93,60	-0,00	160,46	0,03	149,56	0,02	127,36	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,83	0,09	102,91	0,06	99,43	-0,01	107,54	0,20	100,41	0,01	99,23	-0,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,68	0,43	105,22	0,39	107,12	0,52	109,43	0,70	114,49	1,11	112,46	0,95
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,92	0,09	99,98	-0,00	96,74	-0,15	109,33	0,45	107,07	0,34	99,74	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	101,33	0,05	102,75	0,09	102,32	0,08	103,10	0,15	109,87	0,44	103,47	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,37	-0,35	92,29	-0,41	100,54	0,03	94,05	-0,37	96,49	-0,21	101,84	0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,09	0,01	101,25	0,13	102,78	0,29	106,34	0,82	105,03	0,69	105,90	0,79
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	82,42	-0,93	85,45	-0,77	94,42	-0,28	80,42	-1,36	84,92	-1,07	96,69	-0,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	95,28	-0,09	97,10	-0,06	103,18	0,06	97,25	-0,07	99,45	-0,01	105,14	0,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,33	-0,07	99,90	-0,00	97,22	-0,13	108,56	0,26	108,42	0,26	99,59	-0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
MARÇO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,29	-4,71	96,07	-3,93	97,53	-2,47	101,36	1,36	100,23	0,23	101,95	1,95
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,40	-0,03	96,36	-0,03	95,10	-0,04	94,64	-0,04	96,34	-0,03	95,88	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,28	-4,68	96,06	-3,91	97,54	-2,44	101,42	1,41	100,26	0,26	102,00	1,98
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,17	0,03	101,15	0,22	102,46	0,45	97,92	-0,32	99,41	-0,09	106,35	0,93
FUMO.....	89,83	-0,24	96,97	-0,05	101,43	0,02	194,97	2,03	138,42	0,85	115,24	0,33
TÊXTIL.....	96,72	-0,06	98,55	-0,02	94,64	-0,09	100,65	0,01	101,79	0,02	99,17	-0,01
VESTUÁRIO.....	91,06	-0,18	92,86	-0,14	88,99	-0,24	96,73	-0,04	93,64	-0,07	84,23	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	88,32	-1,76	87,73	-1,89	89,36	-1,66	94,58	-0,56	97,20	-0,28	97,27	-0,29
MADEIRA.....	93,70	-0,13	94,47	-0,12	92,04	-0,17	97,42	-0,04	98,55	-0,02	93,60	-0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	97,22	-0,10	97,04	-0,11	97,07	-0,10	97,94	-0,06	97,30	-0,08	97,66	-0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,30	-0,00	98,40	-0,00	96,30	-0,01	103,54	0,04	102,37	0,03	108,46	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,72	-0,06	98,31	-0,04	100,54	0,01	104,58	0,20	98,56	-0,07	101,82	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,52	-0,02	100,67	0,03	100,51	0,03	109,53	0,45	106,30	0,30	99,89	-0,01
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,77	-0,08	96,73	-0,08	97,03	-0,07	104,55	0,11	111,78	0,27	107,33	0,17
METALURGIA BÁSICA.....	80,17	-0,52	83,09	-0,43	98,44	-0,04	90,23	-0,33	90,89	-0,32	101,41	0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,06	-0,40	94,86	-0,42	98,21	-0,14	103,05	0,26	101,96	0,16	104,67	0,38
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,53	-0,77	93,31	-0,80	96,95	-0,37	92,30	-1,24	90,52	-1,57	95,37	-0,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	86,28	-0,51	86,73	-0,50	82,41	-0,73	97,87	-0,08	98,39	-0,06	92,57	-0,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,88	-0,10	101,90	0,17	105,33	0,45	103,42	0,45	106,77	0,90	110,37	1,30
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,37	0,21	103,23	0,28	102,46	0,21	107,26	0,49	104,18	0,29	105,87	0,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,  
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
INDÚSTRIA GERAL	3,43	3,81	3,49	3,03	3,46	3,39	6,47	7,27	6,88	3,03	3,46	3,39
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,62	1,78	1,89	1,63	1,98	1,93	3,26	3,76	3,82	1,62	1,78	1,89
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,48	3,87	3,54	3,07	3,50	3,43	6,56	7,37	6,96	3,07	3,50	3,43
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,83	4,30	4,10	3,63	3,78	4,45	7,47	8,09	8,54	3,63	3,78	4,10
FUMO.....	21,35	33,73	27,80	6,01	2,57	4,90	27,36	36,30	32,70	6,01	2,57	4,90
TÊXTIL.....	3,11	4,52	3,25	3,61	3,20	3,49	6,72	7,72	6,74	3,11	3,20	3,25
VESTUÁRIO.....	4,72	4,34	4,57	3,00	4,15	3,12	7,72	8,49	7,69	3,00	4,15	3,12
CALÇADOS E COURO.....	4,76	5,00	4,85	2,52	3,92	4,20	7,28	8,93	9,05	2,52	3,92	4,20
MADEIRA.....	4,36	5,08	3,48	3,06	4,53	3,51	7,41	9,61	6,99	3,06	4,53	3,48
PAPEL E GRÁFICA.....	2,15	2,82	3,06	2,25	3,13	2,77	4,40	5,95	5,83	2,15	2,82	2,77
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	2,78	4,99	6,28	4,22	2,49	3,82	7,00	7,47	10,09	2,78	2,49	3,82
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,66	2,94	2,43	2,19	2,40	2,44	4,85	5,34	4,87	2,19	2,40	2,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,07	3,50	3,56	3,54	3,19	2,67	6,62	6,68	6,23	3,07	3,19	2,67
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,17	3,53	3,15	3,33	3,49	2,92	6,50	7,02	6,06	3,17	3,49	2,92
METALURGIA BÁSICA.....	2,46	1,98	1,76	1,88	2,11	2,13	4,34	4,09	3,89	1,88	1,98	1,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	4,45	4,94	4,53	4,52	4,76	4,86	8,97	9,70	9,38	4,45	4,76	4,53
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,32	4,06	3,10	3,05	3,46	2,84	6,37	7,51	5,95	3,05	3,46	2,84
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,02	3,81	3,28	2,42	4,38	4,10	5,44	8,19	7,38	2,42	3,81	3,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	1,79	1,78	1,51	1,56	1,98	1,74	3,34	3,76	3,25	1,56	1,78	1,51
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	5,05	3,77	2,82	3,44	4,12	3,51	8,49	7,89	6,33	3,44	3,77	2,82

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1



TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
BRASIL	3,43	3,81	3,49	3,03	3,46	3,39	6,47	7,27	6,88	3,03	3,46	3,39
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,75	4,27	4,29	3,39	4,07	3,69	7,14	8,34	7,98	3,39	4,07	3,69
REGIÃO NORDESTE.....	2,73	2,35	2,38	3,14	3,43	4,31	5,87	5,78	6,69	2,73	2,35	2,38
CEARÁ.....	3,04	3,16	3,10	3,07	3,46	3,01	6,10	6,62	6,10	3,04	3,16	3,01
PERNAMBUCO.....	4,03	1,88	1,81	2,35	4,86	4,67	6,38	6,74	6,48	2,35	1,88	1,81
BAHIA.....	2,58	2,48	2,65	2,28	2,66	2,65	4,86	5,14	5,30	2,28	2,48	2,65
REGIÃO SUDESTE.....	3,04	3,39	2,96	2,57	2,91	2,85	5,61	6,31	5,81	2,57	2,91	2,85
MINAS GERAIS.....	3,86	3,65	2,57	2,66	2,83	2,95	6,52	6,48	5,52	2,66	2,83	2,57
ESPÍRITO SANTO.....	5,24	5,37	4,57	4,06	6,30	4,36	9,30	11,67	8,92	4,06	5,37	4,36
RIO DE JANEIRO.....	2,03	2,40	2,45	2,86	2,42	2,41	4,89	4,82	4,87	2,03	2,40	2,41
SÃO PAULO.....	2,84	3,38	3,09	2,43	2,86	2,81	5,27	6,24	5,90	2,43	2,86	2,81
REGIÃO SUL.....	4,50	5,26	4,86	3,80	4,37	3,94	8,30	9,63	8,79	3,80	4,37	3,94
PARANÁ.....	4,38	5,12	5,71	3,95	4,38	4,43	8,34	9,50	10,14	3,95	4,38	4,43
SANTA CATARINA.....	4,95	5,60	4,29	3,82	4,43	3,81	8,77	10,04	8,11	3,82	4,43	3,81
RIO GRANDE DO SUL.....	4,19	5,06	4,60	3,65	4,31	3,59	7,83	9,38	8,19	3,65	4,31	3,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

